Anno V — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 12 de Junho de 1916 — N. 1.608

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,7; minima, 19,7

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400. Cambio 12 5/16 a 12 1/4

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM ASPECTO IMPORTANTE DA GUERRA

O Brasil deante das duas federações européas

(Especial para A NOITE)

Um dos mais eminentes professores de direito da França, o decano da Faculdade de Toulouse, escreveu ha dias um artigo, que devia ser meditado pelos nossos homens publicos — jornalistas e politicos. Ha, de fato, muito quem suponha que certos escritores, que estão aqui na Europa e procuram arrastar o Brazil a entrar no conflito atual, tomando altidamente partido pelos Aliados, são vitimas de uma influencia do meio. Cercados de pessôas, cuja preocupação unica é a guerra, esses escritores devem sofrer a influencia do meio e vão até o ponto de esquecer os interesses do Brazil. Essa acusação, á qual mais de uma vez tenho aludido, lhes é correntemente feita — principalmente pelos germanófilos. A estes se juntam os que não têm uma noção exata da evolução pela qual está passando o mundo civilizado.

O artigo do Prof. Maurice Haurion, que é um grande ciencia e a sua idade impede de ser um sonhador, expunha claramente como as nações da Europa estão tendendo a constituir duas federações, que subsistirão apoz a guerra. Si esta houvesse durado apenas dois ou trez mezes, não teria tido tempo de fazer a educação do espirito publico dos varios povos em luta. Os Aliados seriam como transeuntes que um acaso reuniu na rua para se defenderem contra um agressor comum, mas que, acabada essa rapida ação, seguem cada um para o seu lado.

Não foi isso, porém, o que aconteceu. Logo ao começo, a Inglaterra propoz o pacto de Londres. Nele se firmou que nenhum dos Aliados poderia fazer a paz, sem acordo com os outros. Isso já era bastante para provocar a solidariedade creada pela guerra. Acabada esta, o Congresso, que vai decidir da paz, não poderá fazer o seu trabalho em meia duzia de dias. A todos os instantes, o numero de questões territoriais, comerciais, politicas, aumenta de um modo extraordinario. Quando, portanto, a ligação entre os Aliados fosse apenas a que o tratado de Londres creou, ela já seria bastante para estreitar fortemente as relações entre eles, porque a discussão de todas as questões oriundas da luta atual vão pedir um acordo e uma colaboração, que não pode improvizar. Mas, dado o primeiro passo, outros se foram seguindo.

Depois de uma numeroza série de erros — de tática e de diplomacia — os Aliados sentiram que era necessaria uma certa unidade de direção militar e de politica internacional. Isso se fez, apoz tantas reclamações da opinião publica e da imprensa, que se pode dizer que parece simples e natural. Ele é, porém, estupendo. Lembrem-se bem que a defeza nacional de cada paiz é aquilo que se pode considerar mais "nacional", mais caracteristico da individualidade de um povo. O primeiro dever de cada governo é assegurar a defeza do paiz. Isso constitue um capitulo da vida das nações em que não se compreende a interferencia de nenhum poder estrangeiro. No entanto, a necessidade de acordo se impoz de tal modo que, si o conselho de guerra internacional assim o decidir, qualquer das nações aliadas pode ser constrangida a executar ações contra as quais se tenham pronunciado os seus representantes.

O mesmo pode suceder na politica externa. As questões, que interessam ás relações gerais dos Aliados com as outras nações do mundo, não são mais rezolvidas avulsamente, por assim dizer, desconexamente, pelas diversas chancelarias. E' preciso ouvir Londres, Paris, Roma e Petrograd. Depois do problema das decizões interiores — a defeza nacional — o problema das relações exteriores — a diplomacia — foi posto, federalizado, pela força das circumstancias. Não basta já dizer que antes da guerra ninguem concebería um tal estado de couzas. Ninguem o conceberia nem mesmo um ano apoz a declaração dela. Mas a evolução para a solidariedade não parou ai. Ela deu um passo tão grande como o do tratado de Londres com o que se chama o pacto economico de Paris. Graças a ele, as nações aliadas estão proibidas de fazer apoz a guerra tratados de comercio separados com a Allemanha. Pouco a pouco, quazi sem dar por isso, os governos aliados vão tendendo para o que parecia um belo sonho utopico: uma federação de grandes nações. Si nós ainda tivessemos a capacidade espiritual de espanto, nós admirariamos de qualquer couza, o que mais admirariamos era, de certo, que a Inglaterra tivesse chegado a todas estas concessões.

Diante do bloco aliado, vai ficar o bloco germanico. Da consistencia dele não é preciso falar. Todos estão vendo como ele se vai constituindo. A Allemanha só entende alianças como subordinações. Da Austria ela tomou absolutamente a direção militar e diplomatica. Da Turquia e da Bulgaria tomou até mesmo a direção administrativa, nomeando diretores politicos para todos os ministerios. Assim, acabada a guerra, haverá, face a face, dois grupos de nações, solidamente unidas entre elas e cada um oposto ao outro.

— Com quem estaremos nós?

Ha muito quem ache que faremos uma alta esperteza não estando com ninguem. Ficamos assim — pensam alguns — mais livres. Recebêremos propostas de todos e negociaremos o que nos convier. Esses raciocinios partem sempre, tácita ou explicitamente, do principio de que nós somos muito habeis e os outros muito tôlos... Valeria talvez a pena ter um pouco mais de modéstia...

Dos dois grupos de nações, em que o mundo se dividirá amanhã, um será muito mais poderozo que o outro. Do mais poderozo, que é aliaz aquele para que mais nos inclinamos por todas as afinidades de nossa cultura e nossos sentimentos, nós estamos bem na dependencia. E' á França, á Inglaterra e á Belgica que nós devemos uma bonita colleção de milhões... Não está ainda muito provado si os poderemos pagar... Em todo cazo, no dia em que nos atrazarmos e os nossos credôres nos quizerem tratar com rigor, não teremos para quem apelar. Seremos um povo sem amigos.

E' verdade que pensamos muitas vezes nos Estados-Unidos. Mas os Estados-Unidos não fazem o minimo cazo de nós. Na concepção norte-americana, nós somos um povo subordinado á sua hejemonia. Que alguem côrra os jornais dos Estados-Unidos e procure si jámais ai se fala, a proposito da guerra, nos nossos interesses. Talvez agora o torpedeamento do "Rio-Branco" possa dar lugar a algumas aluzões. Mas, em regra, quando alguns jornais de lá se referem a nós é quando desejam meter medo á Allemanha. Para valorizarem ainda mais a importancia dos Estados-Unidos, esses jornais lembram que eles arrastarão á luta todos os povos da America do Sul. Isso se imprime serenamente, quazi se diria ingenuamente ou melhor ainda pleonasticamente — porque lhes parece tão evidente aquela consequencia da entrada em campo dos Estados-Unidos, que eles chegam quazi a ter acanhamento de enuncia-la. Nós somos o subsequente rebanho, que tem de acompanhar o pastor... E assim, suavemente, tácitamente, nós passamos a ser, em vez de uma nação independente, um paiz protejido, uma quazi-colonia norte-americana...

Os Estados-Unidos têm uma grande tendencia a tratar as nações da America do Sul com uma sem-cerimonia... germanica. Ha tempos, nós fizemos um tratado de comercio com a America do Norte. Em certa ocazião, ela o declarou terminado. Fez isso por um ato unilateral da sua soberana vontade e começou a cobrar os impostos sobre as mercadorias expedidas do Brazil como si não houvesse tratado algum ou si os tratados fossem simples... farrapos de papel. Nós deveremos, tanto quanto for possivel, estar de acordo com a mais importante nação do nosso continente. Mas *acordo* não é *subordinação*. De mais, nós só podemos contar com o apoio norte-americano no que fôr da conveniencia dos Estados-Unidos. Conveniencia politica, direta, imediata.

Assim, a nossa situação depois da guerra, si não tomarmos um partido claro, nitido, definido, durante o seu curso — será uma situação deploravel. Ha muito que a Biblia proclamou: Ai dos solitarios! Não falta quem na vida procure sempre ser "bom moço", agradando um pouquinho a todos, não querendo dezagradar ninguem. Esses não fazem nunca verdadeiros amigos. E os grandes angustias e provações.

O Brazil tinha — e pode ter ainda —, na luta atual, um papel brilhante a representar. Por cumulo da felicidade para ele, esse papel podia ser desempenhado com a maxima facilidade, sem nenhuma despeza nem de sangue nem de dinheiro. No entanto, tudo parece indicar que acabaremos nesse vago hermafrodismo neutro, hibrido, apagado...

Medeiros e Albuquerque

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA e a attitude do governo

COMO O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA ENCARA A QUESTÃO

Sabemos que o Sr. presidente da Republica acompanha com grande interesse a discussão que se tem travado em torno da proposta orçamentaria do governo, estando S. Ex. disposto a acatar os alvitres e as ponderações que representem um justo criterio. A esse respeito foram ouvidas de S. Ex. expressões que muito esclarecem a attitude governamental. Essas expressões podem ser resumidas do seguinte modo:

O actual governo tem procurado ser um governo de opinião. Quando as questões apparecem pedindo solução, o governo tem sido sempre sincero na exposição justa de seus termos. Na escolha, porém, do remedio, indica o governo aquillo que lhe parece ser o justo, mas nunca repelle a larga collaboração do Congresso e da opinião publica. O actual governo teve e tem tido um grande empenho em restabelecer a contribuição a mais ampla do Congresso nos actos de direcção do paiz, e, nesse intuito, tem reduzido ao minimo as chamadas questões fechadas. O reflexo desse modo de entender do governo tem podido ser observado na acção liberal do «leader» do governo na Camara, cuja collaboração na administração publica se tem feito sentir de um modo honroso para o Poder Legislativo. Quando se diz que o governo «recuou», em tal ou qual questão, é porque não se pesquizam com serenidade as causas da attitude governamental. Quem fizer um exame sereno das questões verificará que as concessões que o governo tem feito obedecem sempre ao seu intuito fundamental de governar com a opinião. No caso actual da confecção orçamentaria para 1917, já têm sido oppostos argumentos sensatos e dignos de ponderação. A proposta está entregue ao Congresso onde o estudo se fará com a mais completa liberdade. A imprensa está por outro lado auxiliando a funcção do governo, exercendo com largueza a sua critica.

Em problema de tal magnitude seria impertinente o governo que repellisse os fructos de um tal embate de opiniões. Naturalmente desse choque resultará uma escolha definitiva da directriz a tomar, e então, sim, o governo poderá encerrar o capitulo das collaborações e appellar para os seus amigos no Congresso.

Minas exporta uma madeira embargada

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — O governo acaba de permittir a exportação de cerca de vinte mil metros cubicos de madeiras de lei, extrahidas de terras devolutas, por intrusos, e que haviam sido embargadas pelo governo. Este prohibiu, terminantemente, a continuação **das derrubadas da região do Rio Doce.**

EXCURSÃO Á TRINDADE

EPISODIOS CURIOSISSIMOS da luta pela vida entre seus habitantes

Observações ineditas do Sr. director do Museu

A' esquerda, ao alto, uma visão curiosa, ao longe da ilha; e em baixo o dr. Bruno Lobo, num escaler em frente á ilha. A' direita, em cima, um aspecto da Trindade, vendo-se uma jangada rebocada por dous escaleres do «Barroso»; e em baixo uma jangada, caminho de terra

Varios têm sido os aspectos mostrados na excursão á ilha da Trindade. A palestra que logo ao primeiro dia entretivemos com o Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional, foi tão interessante que não a quizemos sacrificar no pouco espaço que tinhamos. Não parece que se tenha encontrado na pequena ilha um grande numero de cousas que offerecessem interesse transcendente á Historia Natural. Foi, entretanto, util ao Museu a excursão, porque permittiu que se concluam definitivamente estudos sobre uma ilha brasileira, muito distante do continente e, por esse motivo, offerecendo condições especiaes no que respeita á sua constituição geologica, á flora que a ornamenta e á fauna que a habita.

Disse-nos nesse sentido o Dr. Bruno Lobo que a parte geologica se acha estudada pelo Sr. Williams, do Serviço Geologico, cujo relatorio ainda não foi publicado. A ilha é uma formação vulcanica, segundo se conclue á mais simples inspecção. Sua flora e fauna são limitadas pelas condições de inhabitação da ilha pelo homem e sua situação de afastamento que a localisa em tão alto oceano. São as aves aquaticas, as plantas marinhas, os crustaceos, os polypos, os espongiarios, os habitantes naturaes desse pedacinho do mundo.

Da actual excursão já foram descriptos os episodios curiosos do desembarque extremamente difficil. Exactamente pelo modo de formação da ilha, saindo abruptamente do meio do oceano alto, não a circumdam ainda praias. Os penhascos descem penhascos até á profundidade do mar e só num ou noutro ponto, onde o trabalho do tempo já desfez os altos dos montes e a configuração em bacia quebrou o impeto das ondas, só ahi se formaram esboços de praia. Mesmo ahi, porém, desce em declive tão rude e cerca-se de uma orla irregular de pedras revestidas pelos coraes, onde se arrebentam as ondas com uma violencia indescriptivel.

Os excursionistas procuravam em torno da ilha um ponto mais ao abrigo da violencia do oceano, tentavam descer e eram surprehendidos por subitas gargantas de agua, correndo numa velocidade impetuosa entre a orla de pedras que lhes parecia um desembarcadouro seguro e a margem da ilha proxima de poucos metros. A transparencia grande da agua permittia ver-se o fundo com uma nitidez que o fazia crer a alguns centimetros de tona. Lá se desenhavam no fundo os recifes cobertos de coraes, as grandes esponjas divididas em ramarias e passando em verdadeiro tumulto os innumeraveis peixes, attrahidos pelo rumor da superficie da agua. Dir-se-ia uma aquario artificial.

Mas não estava a difficuldade apenas no descer. A ilha, toda montanhosa, não offerecia grande espaço ás incursões. Chegados a terra firme, pouco ficava de terra e logo a curiosidade levava os excursionistas a grimparem pela montanha a busca do outro lado da ilha. Nada mais angustioso que essa subida. Parecia um pesadello. O sólo sobre o qual o pé se apoiava, fugia aos pés, escavado de buracos de caranguejos. O capim que revestia o dorso do monte offerecia um apoio incerto ás mãos, que não raro o arrancavam de suas frouxas raizes. Por onde subia um excursionista todo um rastilho se formava, da terra que se desfazia aos seus pésos, dos molhes de capim que as suas mãos iam arrancando, e dos blocos de pedra que se despregavam de suas frouxas bases e desabavam pela encosta abaixo.

O esforço dos musculos e a tensão dos nervos eram taes que ao chegar ao alto tremiam as pernas ao excursionista, como si o tivesse tomado um tremor convulso.

De uma das incursões pela ilha resultou lá serem surprehendidos pela noite os excursionistas. Que noite fantastica! E' difficil descrever a infinidade de rumores que enchiam o silencio da noite. O marulho da agua, rebentando com fragor, creava um motivo musical rythmado, dentro do qual surgiam sem rythmo, sem methodo, numa desordem apavorante, todos os demais rumores, num diabolico concerto de aves nocturnas, que grasnavam e gargarejavam na escuridão da noite, com uma voz inimitavel que entrava pelos ouvidos, arranhando-os até á alma. Noite de exacerbação e de cansaço.

A natureza surprehende ali o navegante mais experimentado. As nuvens formam-se e desfazem-se por encanto. O mar, que parecia em remanso ao desembarcar, transforma-se subito em violento e nenhum dos de bordo ousa vir com as embarcações, em busca dos que ficaram em terra. A violencia do mar é enorme. Tão grande que certo dia estabeleceu-se um systema curioso de transporte para terra: o systema submarino, conforme ficou denominado. Era uma prancha amarrada a uma corda. A prancha dava á terra. O viajante agarrava-se a ella fortemente. Do bote puxavam, com rapidez, com violencia, para que na arrebentação da onda não permanecesse o viajante por muito tempo envolto na agua. Nova onda, novo puxão e, por fim, o viajante "submarino" chegava ao bote, onde tinha de entregar ao mundo externo a carga d'agua que, em excesso, recebera na estravagante locomoção.

Os sacrificios eram, porém, compensados pelo que era dado observar. No mundo dos peixes, que variedade e, sobretudo, que quantidade! **Na arrebentação da onda**, elles são tantos que sobem na espuma e vêm-se por transparencia povoando a massa liquida em suspensão como desenhos excavados num vaso Gallet.

Ha um peixe azul saphira. Conseguiu o Dr. Bruno Lobo trazer varios specimens mortos para o Museu. Outras e varias especies existem, tendo vindo innumeros specimens. A um, chamado peixe-porco, mas que os marinheiros cognominaram de "me pega por favor", o que caracterisa é a facilidade com que se deixa apanhar. A quantidade delles é tanta que um pedaço de pão atirado n'agua fórma logo uma verdadeira mancha de peixes, que ali acodem em multidão. Em maior profundidade existem as garoupas, grandes, pesadas e gordas. Para pescal-as a difficuldade está em livral-as dos tubarões, que a arrancam do anzol com um furor respeitavel. Em certos trechos da ilha, a maré vasante deixa pequenas bacias, onde a quantidade de peixes, na pequena profundidade que lhes deixa a agua, permitte matal-os a páo.

Dos crustaceos é o caranguejo o rei da ilha. Buliçoso, esperto, sem medo nem das aves nem do homem, o caranguejo da ilha da Trindade é o habitante mais trabalhador que ella possue. Excava a terra para aninhar-se. Desenterra os ovos da tartaruga para comel-os. Aguarda, com muito cuidado, a saida das tartaruguinhas para saborear-lhes as carnes. Ataca as aves que lhe querem roubar os frutos de seu trabalho. O Dr. Bruno Lobo assistiu a uma luta entre uma aguia marinha e varios caranguejos. A resistencia destes é enorme e sua capacidade de ataque incrivel. A aguia para vencel-os tem de segural-os um por um, erguel-os a certa altura do sólo e deixal-os cair, para que se espatifem.

Presos num sacco, elles se soltaram. Entraram numa das malas e roubaram o relogio de um dos preparadores do Museu. E' impressionante a sua actividade e sua curiosidade.

Não são menos interessante os habitos das aves que, nessa luta immensa e primitiva pela vida, asseguram a conservação propria e da especie com uma habilidade extraordinaria. A ave adulta sáe a pescar para os filhinhos, ainda implumes. Volta para dar-lhes o peixinho. Mas, outras aves jovens, sem forças ainda de irem á pesca, embora já emplumadas, querem disputar aos pequeninos o que lhes traz a mãe. Esta não lhes deixa o peixe. Faz um vôo e volta. Si persistem os preguiçosos glutões, vôa de novo a pescadora, esconde alhures a pesca e volta para afugental-os e deixar sós aos pequeninos, para os quaes parte a buscar de novo o alimento.

Sem conhecer o homem, consideram-n'o como um animal a mais, em cuja concorrencia logo entram, já arrebatando-lhe das mãos a pesca, já querendo arrancar-lhe botões á roupa, por pensal-os alimento, e voando-lhe sempre em torno, numa constante e incommoda inspecção.

Das plantas dir-se-ia que foi pouco ameno o destino naquella ilha vulcanica. Grandes arvores de alto porte acham-se reviradas, as grandes raizes expostas ao ar e reduzidas ao tronco ao cume duro. O capim cresce sem profundas raizes. A não ser o mundo incontavel das algas, tudo o mais é exiguo em vegetação. Ha na parte léste uma leguminosa exuberante que se alastrou por toda ella. Foi ahi que alguns portuguezes habitaram ha tempos. Ella é talvez um vestigio dessa habitação.

Talvez o unico, além de uns rusticos paredões feitos á portugueza por pedras empilhadas, porque de um thesouro que dizem lá guardado por famoso pirata parece não existir senão a deslumbrante obsessão que enriquece o cerebro dos visionarios...

Para curar a crise financeira

Coitada! Morre da cura...

A VOLTA Á BARBARIA

A dous passos da Capital organisa-se uma liga maçonica para defesa da propriedade particular

E para que serve então o Estado?

E' de hontem a historia da "Liga da Morte", constituida por fazendeiros e criadores do valle do Parahyba, para defesa de suas propriedades. Os seus crimes, praticados com assentimento do governo do Estado do Rio, confessadamente impotente para reprimir constantes furtos e assaltos á propriedade dos fazendeiros dos municipios situados naquella zona, estão sendo ainda apurados (?) pela justiça, que só interveiu graças ao alarme produzido pela imprensa, por tão hediondas scenas. Pois, apezar disso, a "Liga da Morte" não se dissolveu; antes, procura arregimentar-se, dando á sinistra organisação um caracter definitivo. O documento que em seguida transcrevemos, é bastante significativo e vale por attestado da ausencia das providencias que o Sr. Nilo Peçanha prometteu á imprensa tomar para fazer cessar de vez semelhante anomalia, attentatoria dos principios da autoridade que o Sr. presidente do Estado do Rio incarna, e documentadora da volta irremediavel á barbaria:

"Os abaixo assignados, fazendeiros e proprietarios do valle do Parahyba e municipios circumvisinhos se compromettem, por este instrumento, a concorrer com os meios necessarios, quer pecuniarios, quer pessoaes, para a repressão da gatunagem, roubos ou assalto que se derem em a propriedade de qualquer dos consignatarios desta lista.

1º. Dado qualquer roubo em a propriedade do consignatario, o "comité" empregará os meios necessarios para a descoberta do culpado; descoberto, este será denunciado aos poderes publicos competentes, incumbindo um advogado de acompanhar o processo até ultima instancia;

2º. Compromettem-se os assignatarios a fazer sair de suas propriedades qualquer empregado ou morador que for julgado culpado ou acoitar o culpado;

3º. Compromettem-se a não fazer negocios com o individuo ou casa commercial que tiver comprado ou por qualquer fórma facilitado o roubo ou furto;

4º. Compromettem-se a não comprar ou trocar animal de qualquer especie de pessoa desconhecida sem que esta exhiba prova do seu direito de propriedade;

5º. O assignatario que faltar a qualquer compromisso ou clausula deste contrato será riscado da Liga e seu nome denunciado aos consocios que o tratarão como incurso na clausula terceira;

6º. Compromettem-se a não receber em suas terras colonos dos signatarios, sem attestado de boa conducta, por escripto, do consocio de onde tiver saido. — Barra do Pirahy, 28 de maio de 1916."

Não é menos interessante a acta em que vem o relato da reunião promovida para approvar as bases acima. O presidente da Liga, ao iniciar os trabalhos, referiu-se á morte do capitão Olympio Teixeira, accrescentando "que a policia promette agir na descoberta dos criminosos. Aguarda os resultados para ulteriormente tratar desse gravissimo caso, originado na insegurança dos nossos direitos" e termina elogiando o companheiro morto no inicio da "campanha saneadora".

Foi em seguida aberta subscripção para o custeio das primeiras despesas da Liga, ficando tambem assentado que cada associado pagará 12$ annuaes. E depois de outras deliberações de menor monta, encerraram-se os trabalhos.

Que dirá a isso o governo fluminense?

A GUERRA

A avançada russa na Galicia e na Volkynia

Mappa da fronteira do Tretino, onde os austriacos tomaram a 15 de maio a offensiva. Os italianos, como se pode ver pela legenda, tinham avançado em territorio austriaco, até ás portas de Rovereto, no planalto de Lavarone e ás margens do alto Brenta. A offensiva austriaca obrigou-os a um recúo, primeiro até á fronteira e, depois, até ás linhas naturaes de defesa italianas. A parte de territorio austriaco ainda occupada pelos italianos é muito maior que a parte de territorio italiano occupada pelos austriacos. Nas frentes da Carnia e do Isonzo a linha de batalha não soffreu nenhuma modificação

A OFFENSIVA RUSSA

O avanço dos moscovitas vence todos os obstaculos — As enormissimas perdas dos austriacos em homens e material — Os russos atrapalham-se com tantos prisioneiros austriacos

LONDRES, 12 (A NOITE) — Noticias complementares recebidas de Petrogrado annunciam que não foi ainda possivel precisar nem o numero exacto de prisioneiros nem a importancia do material tomado ao inimigo depois de 10 do corrente na Galicia e na Volhynia.

Até esse dia, de tarde, segundo communicações recebidas do quartel-general, o numero de prisioneiros excedia de 110.000, além de cerca de 4.000 officiaes. Entre estes, cerca de 20 % são allemães e ha dous generaes, um dos quaes em perfeito estado de saude, e cento e tantos coroneis e tenentes-coroneis. Desse dia para cá foram aprisionados mais de 20.000 austro-allemães.

Os despojos de guerra são tambem enormes. Somente num sector a nordeste da Bukovina foram tomados 21 holophotes, 29 cozinhas, 49 metralhadoras, 432.000 libras de arame farpado, 1.000 pranchas de concreto para trincheiras, sete milhões de tijolos de cimento e 361.000 libras de carvão de pedra. Todo este material, destinado á construcção de trincheiras, está em perfeito estado. Em outro sector foram capturados: 30.000 carabinas, 300 caixas de munições para metralhadoras, 200 caixas de granadas de mão e 1.000 caixas de munições para carabina. Ainda em outro sector as forças russas que avançam na direcção de Czernowitz, sob o commando do general Zichitsyn, tomaram 35 canhões de grosso calibre, umas quatro dezenas de metralhadoras e enormes quantidade de munições e de viveres.

Quanto ao numero de prisioneiros, o estado-maior russo confessa lutar com difficuldades para attender a tantos prisioneiros, sobretudo para evacuar as linhas da retaguarda afim delles não difficultarem as operações.

PETROGRADO, 12 (Havas) (Official) — As nossas tropas mais modernas atacaram, proximo de Rojitch, as forças allemãs que chegavam para soccorrer os austriacos e repelliram-n'as, aprisionando dous mil homens. Perseguimos os allemães até grande distancia e tomámos a cidade e os fortes de Dubno. Occupámos Demidovka e desalojámos o inimigo da posição de Boulchatche, repellindo-o contra o Strypa. Capturámos, proximo de Ossowitze, uma bateria completa de morteiros de dez centimetros.

A columna do general Techitsky occupou as posições de Dobronowitz, a vinte "verstas" a nordeste de Czernowitz, aprisionando 347 officiaes e dezoito mil soldados.

Alcançámos, a sueste de Zaleseczyky o inimigo, que se retirava precipitadamente; os nossos "turcomans" carregaram energicamente sobre ele, transformando a retirada em derrota.

O inimigo offerece ao sul de Luzk uma resistencia desesperada.

NOVA YORK, 12 (Havas) — Os communicado austriaco, datado de hontem, reconhece que os exercitos austriacos em operações na Bukovina se viram na necessidade de retirar perante a forte pressão dos russos.

PETROGRADO, 12 (Havas) (Official) — As tropas russas attingiram hontem as immediações de Czernowitz.

LONDRES, 12 (A. A.) — Os austriacos incendiaram a estação da estrada de ferro de Urkutz.

As forças russas que operam na Galicia approximam-se de Stanislaw.

NOTICIAS OFFICIAES

Resumo official dos communicados austriacos de 5 a 10 do corrente:

"Os russos continuam a atacar toda a nossa frente, numa extensão de 350 kilometros, com extrema violencia. Foram rechassados em quasi toda a parte, especialmente nas duas alas sul e norte, entre Okna e Topurutz e entre Kolki e Czartorysk. Só na frente do Strypa inferior e na região de Luzk, tivemos de effectuar movimentos de retirada: no Strypa, nas proximidades de Jaslowiez e de Wisniowezyk, passámos da margem léste para a margem oéste do rio; e na região de Luzk, a sudoéste de Olyka, tomámos novas posições egualmente protegidas pelos rios Ikwa e Styr.

Continuamos a avançar na Italia. Dominamos o valle Canaglio desde a região a léste de Arsiero até á região a oéste de Panoccio. Occupámos o monte Lemerle, a sudéste de Cesuna, e avançámos a léste de Gallio para além de Ronchi. Destacamentos do regimento n. 2 da Bosnia e Herzegovina e do regimento de Graz numero 27 tomaram de assalto o monte Meletta, Cisomol, ao norte do monte Meletta, e o cume do monte Castel Gorubette, estão egualmente em nosso poder. A nossa artilharia pesada abriu fogo dessas posições contra as obras blindadas do monte Lisser.

Aprisionámos desde o dia 1 do corrente mez 278 officiaes e 14.600 soldados.

Os nosso aeroplanos e hydroplanos bombardearam numerosas cidades na Lombardia e no Veneto."

—O Quartel-General allemão communica em data de 10 de junho:

"Na margem oéste do Mosa a nossa artilharia continúa a alvejar com bastante efficacia as trincheiras e baterias do inimigo.

A léste do rio, continuamos os nossos ataques. Em violentos combates os francezes foram desalojados de varias posições na altura a sudoéste do forte Douaumont, no bosque Le Chapitre e na altura de Fumin. A oéste do forte de Vaux, caçadores bavaros e infantaria da Prussia oriental tomaram de assalto uma obra de defesa poderosamente fortificada, aprisionando 500 homens e capturando 22 metralhadoras. O total de prisioneiros feitos hontem e ante-hontem na região de Vaux monta a 28 officiaes e mais 1.500 soldados.

No resto da frente oéste e nas outras frentes allemãs, nada de importante."

Écos e novidades

A policia e o jogo.

Um telegramma de Bello Horizonte diz que a policia conseguiu extirpar "completamente" o jogo naquella capital, que, aliás — diga-se de passagem — estava se tornando uma especie de Monte Carlo, sem o luxo, sem o conforto e sem a arte da bella cidade do principe de Monaco. Si essa noticia é verdadeira — e não ha motivos para se duvidar da sua authenticidade — com toda a certeza o Sr. presidente da Republica vae indagar do Sr. Dr. chefe de policia por que não imita o seu collega de Bello Horizonte. Naturalmente, até agora o Sr. Dr. Aurelino Leal explicava ao Sr. presidente que o escandaloso desenvolvimento da jogatina no Rio era devido á impossibilidade material e legal da policia em cohibil-a. Mas o Sr. Wenceslão poderá, de agora em diante, indagar por que a policia da capital do seu Estado póde conseguir um resultado que a policia do Rio considera impossivel? As leis não são porventura as mesmas, ou mais ou menos as mesmas? Por que, pois, a policia carioca não ha de ao menos impedir o escandalo publico dessa jogatina desenfreada que é o maior flagello social do nosso tempo? Não seria conveniente que do palacio do Cattete mandassem para a Chefatura de Policia, convenientemente recortado, o telegramma de Bello Horizonte?

* * *

Um desmancha-prazeres.

Decididamente nada ha peor que a politica para tornar uma pessoa insensivel a certas manifestações e gestos que certamente não supportaria, si não fosse a embriaguez do mando e o amor ás posições. E' o caso, por exemplo, do Sr. Rodolpho Miranda, uma das maiores fortunas de S. Paulo e a quem a politica tem obrigado a fazer certos papeis muito tristes e incompativeis com a dignidade de um homem na sua situação. Está ainda na memoria de toda a gente tudo quanto o Sr. Rodolpho fez durante a campanha marechalicia, para conseguir a realisação da sua grande aspiração de ser ministro da Agricultura. Não houve papeis a que não se sujeitasse para alcançar a pasta; e desceu tanto naquella occasião, que não encontrou mais degráos para descer, quando pretendeu manter-se no ministerio durante o governo marechalicio.

Mas, mesmo apeado do ministerio, o Sr. Rodolpho continuou a se chafurdar no atoleiro; já agora a sua suprema ambição era a presidencia de S. Paulo, ainda que para chegar a esse resultado a bandeira do P. R. C. que tremulasse no seu palacio estivesse "coberta de lama e manchada de sangue". Ultimamente, pescando nas aguas turvas pela candidatura Altino Arantes, o Sr. Rodolpho conseguiu voltar para o meio daquelles que elle violenta e incessantemente guerreara e offendera durante sete annos. Mas, si os seus novos collegas do directorio do partidão são como o Sr. Rodolpho, insensiveis ás injurias, o mesmo não acontece com os directorios locaes, compostos geralmente de homens do trabalho, que na politica só têm prejuizos e servem apenas de degrão para os chefes. Estes directorios não puderam engulir o Sr. Rodolpho e já quatro delles, dos mais importantes do Estado, resignaram os seus mandatos, como protesto á entrada do capitão para a commissão executiva. O ex-ministro, porém, continua insensivel: o que elle quer é ser troço; é mandar, é fazer figuração, ainda que para isso lhe seja distribuido o papel de desmancha-prazeres, e mesmo que se possa da sua attitude tirar uma conclusão muito feia pela situação em que vão ficar os seus antigos correligionarios hermistas.

* * *

Os primeiros "teixeirinhas"...

Em dezembro proximo sáe a primeira fornada de "teixeirinhas" nome com que nas gyrias academica e forense ficarão conhecidos os bachareis formados pela Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, academia official do Estado do Rio de Janeiro. A turma compõe-se de quarenta e dous bacharelandos, e será uma turma celebre, porque da sua relação constam os nomes de cavalheiros muito conhecidos e que, com certeza, só por excentricidade conquistam agora um diploma de bacharel. Entre os primeiros "teixeirinhas" estão, com effeito, os Srs.: Evaristo de Moraes, um dos mais conhecidos advogados do Rio; coronel Augusto Goldschmidt, tambem advogado muito conhecido e dos mais antigos no fôro carioca; Dionysio de Carvalho, tambem advogado com longa pratica forense; Delio Guaraná, escrivão de uma pretoria; coronel Euclydes Moura, ex-secretario do ministro Barbosa Gonçalves e alto funccionario da Agricultura; Iturbide Esteves, Herondino Sá, capitão Horacio Maisonette, coronel Xavier Pinheiro, alto funccionario do Conselho Municipal; coronel Alvarenga Fonseca, director aposentado da secretaria do Conselho; coronel José Meirelles Alves Moreira, ex-deputado e agente da Prefeitura; coronel Souza e Silva, Sr. Leoncio Corrêa, ex-deputado e ex-director da Imprensa Nacional; Pedro do Coutto, ex-intendente; coronel Silvino de Mattos, cirurgião-dentista, e jornalista Da Veiga Cabral.

* * *

Cremos que merece leitura e reflexão o seguinte telegramma, que recebemos hoje do Sr. senador Alfredo Ellis, cujo nome, é preciso accentuar, não foi citado absolutamente na questão dos passes da Central do Brasil: "Communico illustrada redacção não ter nunca viajado na Central com passes de favor. Saudações. — Senador *Ellis*."

O tragico caso do louco da barca "Clifford"

RECIFE, 12 (A. A.) — O caso do louco da barca americana "Clifford" teve hontem a sua solução. Quando arreavam o mastaréo, o louco desceu, sendo conduzido para a policia maritima, de onde seguiu para o Hospicio de Alienados. Mostrava grande abatimento e tinha os pés muito inchados.

N. da R. — O tripolante da "Clifford", enlouquecendo, subiu para o mmastro do navio, lá permanecendo mais de 48 horas, resistindo á fome, á sede e ao frio, sob o pretexto de que, si descesse, o matariam.

Foi um successo a «Festa da Flor» em Portugal

LISBOA, 12 (A. A.) — Toda a imprensa dá desenvolvidas noticias sobre as festas hontem realisadas por iniciativa do "Seculo", desta capital, no jardim da Estrella, á qual compareceram o presidente da Republica, membros do corpo diplomatico, altas autoridades e muitas pessoas.

Foram distribuidos importantes premios, reinando durante a mesma grande enthusiasmo e correndo tudo na melhor ordem possivel.

Tanto á chegada como á saida do chefe do Executivo as bandas marciaes e as particulares que se achavam naquelle jardim executaram a "Portugueza", que foi ouvida entre vivas de delirante enthusiasmo.

OS MINISTROS DO EXTERIOR E DAS FINANÇAS VÃO A LONDRES

LISBOA, 12 (A. A.) — Os Drs. Affonso Costa e Augusto Soares, respectivamente ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, hontem chegados a Paris, depois de tomarem parte nos trabalhos da Conferencia Economica dos Alliados, na qualidade de representantes da Republica Portugueza, seguirão para Londres.

Os estivadores em começo de gréve

A recusa ao trabalho — Na séde das associações

A policia maritima passou a noite de sobreaviso. O sub-inspector de policia Sr. Almanzor Chaves, com duas lanchas de ronda, percorreu durante toda a noite o ancoradouro dos navios. Nada de anormal se passava. Hoje pela manhã os estivadores compareceram ao cáes, afim de embarcarem para bordo. A presença da policia no cáes fez com que os estivadores destinados a navios estrangeiros se excusassem ao trabalho. Em attitude pacifica todos elles se retiraram do cáes.

Ao largo estão, guardados com lanchas de ronda da policia maritima e agentes, os paquetes e vapores "Oronsa", "Pennsylvania", "Pacific", "Oscar Friedrich", e "Guajará".

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, esteve pela manhã percorrendo o cáes e os navios no ancoradouro.

Os vapores do Lloyd, atracados ao cáes, estão trabalhando regularmente com o pessoal da Resistencia, que, segundo dizem, está de accordo com a directoria daquella companhia.

NA "UNIÃO DOS ESTIVADORES" NEM SE QUER FALAR EM GREVE

Fomos á séde da União dos Estivadores, onde tivemos occasião de falar a diversos directores, que se mostraram surpresos com a noticia da possibilidade de uma greve geral.

—Nós — disseram-nos — não cogitamos de greve. Ninguem aqui falou nisso. E' tudo balela. Ha uma reclamação do Centro dos Empreiteiros de Estiva, com o qual temos um accordo, contra o facto dos estivadores se recusarem a trabalhar em horas extraordinarias, isto é, das 16 1|2 ás 18 1|2 horas. Nós, directores, não podemos obrigar os companheiros a trabalhar nessas horas. Dahi as reclamações. Não é verdade, porém, que os estivadores não trabalhando estejam impedindo a quem quer que seja de o fazer. Absolutamente: nas horas de extraordinario trabalha quem quer. O caso está affecto ao nosso advogado, Dr. Esmeraldino Bandeira, com quem vamos conferenciar á tarde. Só depois disso poderemos responder á reclamação do Centro dos Empreiteiros de Estiva. E' o que ha. A classe está calma, não se havendo registado ainda o menor incidente.

O DELEGADO AUXILIAR FAZ UMA RONDA — A ATTITUDE DA MALA REAL

A proposito da greve dos homens da estiva, a policia toma as mais energicas providencias, estando o serviço superintendido pelo Dr. Osorio de Almeida.

S. S. percorreu hoje todos os pontos do littoral, cáes do porto, os navios atracados, os centros de reunião, mandando, em seguida, reforçar o policiamento de toda a zona frequentada pelos estivadores.

A expectativa da policia é, no entanto, de provaveis perturbações da ordem, pois, apezar de apparentemente reinar uma relativa calma, a policia tem sciencia de que os estivadores preparam uma "revanche" para a resolução já tomada por algumas companhias de navegação de não se utilisarem dos seus serviços sinão sob as condições que convierem áquellas companhias.

O Dr. Osorio de Almeida, sabendo que a Mala Real Ingleza já tinha terminantemente resolvido reagir contra as exigencias dos estivadores, conforme a mesma fez ha pouco tempo em Montevidéo, declarou a representantes daquella companhia que a policia garantiria, ainda que fosse preciso empregar a força, o livre trabalho do pessoal que a Mala Real Ingleza occupasse no serviço de carga e descarga dos seus navios.

E' sabido que a mesma companhia declarou que, si as providencias da policia, desta feita, não surtirem os resultados necessarios, a Mala Real preferiria suspender a vinda dos seus navios ao nosso porto a se sujeitar á prepotencia dos estivadores.

A's primeiras horas da tarde o Dr. Osorio de Almeida percorria ainda o cáes do porto, tomando outras medidas preventivas para burlar o primeiro movimento hostil dos homens da estiva.

UM GRUPO TENTA PERTURBAR O TRABALHO

Hoje pela manhã o commissario de serviço á delegacia do 10º districto teve communicação de que na ponte da Egrejinha um grupo de estivadores se oppunha a que o pessoal de barco "Santa Cruz" fizesse a descarga de grande quantidade de lenha, destinada a uma estancia da rua Barão de Iguatemy.

Aquella autoridade, depois de solicitar uma força de policia, seguiu para o local acima, pondo em debandada o grupo de amotinados.

O serviço de descarga continuou sem o menor incidente.

O PÃO ECONOMICO

UMA PALESTRA COM UM ENTENDIDO NO ASSUMPTO

Tivemos ensejo de palestrar com o Sr. Felix Guimarães, ex-assistente de 1ª classe da Estação Central de Chimica Agricola, que realisou, não ha muito, interessantes experiencias, demonstrando, por meio de analyses, o aproveitamento da mandioca em diversos productos de panificação.

—Os resultados obtidos — disse-nos o Sr. Guimarães — foram os mais satisfatorios. Em uma padaria, em Copacabana, fabricou-se o pão de farinha de trigo e de mandioca, constatando-se a excellencia do producto. A farinha de mandioca, por si só, não poderia ser empregada na panificação, devido á sua pobreza em materias azotadas, as quaes em sua maior parte constituem o "glutto" que é indispensavel para a boa fermentação e o estufamento da massa; o seu pão fica pesado e indigesto, além de tornar-se, tambem, um pouco escuro. Assim, no intuito de arranjar em uma outra farinha quantidade de "glutten" sufficiente para supprimir a falta desse elemento na mandioca, fiz as experiencias que me pareceram mais indicadas, com os melhores resultados. Dahi o convencer-me de que o caminho mais simples a seguir, na panificação, é misturar a farinha de mandioca com a de trigo. Dessa maneira pode-se alcançar o fim em vista, porém, com um pequeno decrescimento no seu valor nutritivo em relação ao pão de trigo. Aconselham a seguinte formula, como offerecendo o mesmo ou ainda maior valor nutritivo do que o pão commum:

Farinha de mandioca.........	50 %
Farinha de trigo............	30 %
Farinha de soja.............	20 %

A mistura, porém, de farinha de mandioca com a de trigo ficou, depois de varias combinações e experiencias, assim determinada: Farinha de mandioca uma parte e de trigo duas partes. Obtivemos com essa porcentagem e com o emprego de fermentos proprios (fermento dos padeiros) um pão de aspecto agradavel e com propriedades do pão commum, embora o seu valor nutritivo fosse um pouco inferior ao do pão feito somente com farinha de trigo.

UMA OUTRA OPINIÃO

O Sr. Theodoro Laranja, que nos escreveu uma carta sobre o assumpto, julga um erro a escolha da farinha de mandioca, achando preferivel o emprego da do milho, por ser mais forte, mais barata e de facil fermentação, o que não acontece com a de mandioca.

Além disso, accrescenta, 90 kilos de farinha de milho custa, em média, 14$400, dando assim, uma differença de 17$ sobre a de mandioca.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A CRISE ITALIANA

A chegada de Victor Manoel a Roma — Augmentam os indicios de ser chamado o Sr. Titoni para substituto do Sr. Salandra — Como ficaria constituido o novo gabinete

PARIS, 12 (A NOITE) — O rei Victor Manoel, que é esperado hoje em Roma, deve hoje mesmo conferenciar com os chefes politicos, para o fim de resolver quanto antes a crise ministerial.

Augmentam os indicios de que, no caso de ser acceita a demissão do Sr. Salandra, o novo chefe do gabinete será o Sr. Titoni, actual embaixador da Italia nesta capital e que formaria um ministerio nacional.

O Sr. Tittoni

PARIS, 12 (A NOITE) — Os jornaes suissos commentam largamente a crise ministerial italiana. Um delles escreve: "E' o vicio latino indomavel. Os italianos, em plena guerra, tramam a quéda do ministerio, por simples espirito de politiquice, porque a politica para elles é mais importante que a guerra. A quéda do gabinete, certamente, influirá no moral das tropas. E' indiscutivel que Bissolatti, emquanto houver guerra, não acceitará o convite para ser ministro de nenhuma pasta, preferindo a trincheira ao parlamento".

Outro jornal suisso, commentando esta phrase, escreve:

"E Bissolatti tem razão, porque nas trincheiras se combate pela salvação da patria, emquanto no parlamento reina sómente a peste contagiosa da intriga e da preguiça".

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Deu-se hontem nesta capital um facto escandaloso e que, por ter ligação com a actual crise ministerial, ainda mais sensação provocou. Foi o seguinte: o advogado Francesco Guerrazzini, muito conhecido em Roma e em toda a Italia, encontrou-se na rua com o Sr. Schanzer, ex-ministro do gabinete Giolitti. Depois de breve troca de palavras, Guerrazzini esbofeteou Schanzer, fazendo acompanhar a bofetada da seguinte apostrophe:

— Velho austriaco!

O incidente causou enorme sensação."

ROMA, 12 (Havas) — Procedente do theatro das operações, chegou a esta capital o rei Victor Manoel.

O "Messaggero" diz que o Sr. Salandra, presidente do gabinete demissionario, irá a Villa Savoia conferenciar com o rei antes da sessão da Camara dos Deputados.

A crise segundo o mesmo jornal será promptamente resolvida.

LONDRES, 12 (A. A.) — Annunciam de Roma que é ali esperado amanhã o senador Tommaso Tittoni, ex-ministro das Relações Exteriores, no segundo ministerio Giolitti, e actualmente embaixador da Italia junto ao governo da Republica Franceza.

Corre como certo que o rei Victor Manoel encarregará o senador Tittoni de organisar o novo gabinete e que muito provavelmente farão parte do mesmo os deputados Ivano Bonomi, socialista-reformista; Paulo Boselli, conservador; Leonida Bissolati, "leader" dos socialistas-reformistas; Luizi Luzzatti, conservador e Giulio Rubini, conservador, e outros, cujos nomes ainda não são conhecidos.

NA FRENTE OCCIDENTAL

As operações na frente belga

HAVRE, 12 (Havas) — Communicado do Estado Maior do Exercito belga:

"Apenas ha a registar varias acções de artilharia e lança-bombas na parte meridional da nossa linha."

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

A situação não é tranquillisadora para os austriacos, visto que os italianos retomaram a offensiva em muitos pontos com successo — As perdas dos austriacos são enormes

LONDRES, 12 (A NOITE) — As operações na frente do Trentino proseguem com a mesma intensidade da ultima semana, visto que em muitos pontos os italianos retomaram a offensiva e em outros os austriacos fazem ainda os ultimos esforços para se apoderar de posições que julgam indispensaveis á segurança das suas linhas.

E', porém, evidente que a offensiva austriaca diminuiu de intensidade, devido á pressão que os russos fazem na Galicia e na Volhynia contra as tropas austro-hungaras.

Os dous ultimos communicados do generalissimo Cadorna informam, em resumo, o seguinte: "Ao sul do Posina, na região do Astico, proximo de Valfranza, na margem esquerda do Masso e a sudoéste do Asiago, os italianos retomaram a offensiva e obrigaram os austriacos a evacuar posições recentemente conquistadas.

Desde as margens do Adige ás do Brenta, onde a pressão austriaca era mais forte, os italianos obtiveram successos de certa importancia, sobretudo proximo á fronteira e ao norte do Arsiero. Na região do monte Pasubio, os destacamentos italianos cortaram a retirada a uma columna austriaca, cuja maior parte se precipitou, para não ficar prisioneira, nos valles proximos.

Nas margens do Astico as tropas italianas alcançaram um notavel successo a 4 do corrente, dia em que se commemora o anniversario da proclamação da Constituição Nacional.

Os austriacos, segundo as melhores informações recebidas de fontes insuspeitas, soffreram enormissimas baixas nestes ultimos vinte dias. Calcula-se que, sómente entre o Adige e o Brenta, onde o seu movimento de offensiva foi mais pronunciado, elles perderam de 60.000 a 80.000 homens, dos quaes metade approximadamente mortos.

Nas zonas do Asiago e do Arsiero, onde elles se esforçam para avançar, as suas perdas já excederam de 20.000 homens.

O maior perigo da offensiva austriaca já se considera passado. A situação para os exercitos italianos é muito boa, pois elles encontram-se agora nas suas linhas naturaes de defesa.

Na frente do Isonzo, a situação é tambem dominada pelos italianos."

PARIS, 12 (A. A.) — Telegrammas de Roma narram como se deu o ataque aereo, recentemente effectuado pelos austriacos, contra a cidade de Cividale del Friuli.

Nenhuma das bombas attingiu o alvo desejado pelos inimigos, caindo todas fóra da cidade, não causando nenhum prejuizo.

NO ORIENTE

Os russos continuam victoriosos no Caucaso

PETROGRADO, 12 (Havas) — O Estado Maior do Exercito do Caucaso informa que as nossas tropas repelliram na região de Platana varios ataques turcos. Estes abandonaram a luta, deixando no campo muitas centenas de cadaveres.

Occupámos na direcção de Gumeshan a primeira linha de trincheiras inimigas e continuamos a avançar em direcção a Diabekir.

LONDRES, 12 (A. A.) — Os russos continuam avançando no Caucaso, estando a pequena distancia de Diarbekir, que não tardarão a occupar.

EM TORNO DE VERDUN

Os allemães descansam para reorganisar as suas linhas — O ultimo communicado francez — A importancia dos ultimos assaltos allemães

PARIS, 12 (A NOITE) — Os allemães, depois da conquista das ruinas do forte de Vaux e dos seus inuteis esforços contra Tavannes, na noite de sabbado para domingo paralysaram novamente os seus ataques contra as linhas francezas em Verdun. As operações naquelle sector estiveram limitadas hontem a duelos de artilharia nos dous lados do Mosa.

O generalissimo Joffre publicou uma ordem do dia felicitando calorosamente o corpo automobilistico de Verdun pelos inestimaveis esforços que tem prestado ao exercito durante o ataque áquella praça.

PARIS, 12 (Havas (Official) — Nenhuma acção de infantaria no norte de Verdun. A nossa artilharia contrabateu activamente as baterias allemãs que bombardeam sobretudo a região ao sul da herdade de Thiaumont e a oeste do forte de Vaux.

No resto da linha a jornada decorreu em calma, salvo na Champagne, onde o canhoneio no sector de Tahure se tornou intensissimo.

PARIS, 12 (Havas) (Official) — A acção iniciada no dia primeiro do corrente, numa frente de cinco kilometros, entre a herdade de Thiaumont e a aldeia de Damloup, inclusive, continuou violentissima durante toda a semana finda. Os allemães empenharam no combate mais de seis divisões, uma das quaes retirada dos Balkans e outra da frente oriental. O inimigo, na noite de 3 para 4 e durante o dia de 4 procurou envolver o forte de Vaux pelo sul das nossas trincheiras. Os nossos contra-ataques, porém, impediram-n'o de realisar o seu intento, repellindo-os duas vezes sobre as posições occupadas por uma bateria em Damloup, onde os allemães tinham conseguido penetrar.

A aldeia de Damloup fica assim em poder do inimigo, que tentou ainda varios ataques no norte do forte de Vaux e na orla oriental do bosque de Fumin, mas sem resultado.

Repellimos no dia 5 dous violentos ataques com que os allemães pretendiam irromper de Damloup e da região a nordeste do forte de Vaux. A violenta offensiva inimiga do dia 7 contra as nossas linhas da immediações do forte fracassou por completo. Finalmente, o forte, onde a luta continuava encarniçadissima desde o dia 2, caiu em poder do inimigo.

Os allemães, no dia 8, renovando os seus ataques durante toda a jornada, entre a herdade de Thiaumont e a ravina de Vaux, conseguiram apoderar-se de algumas trincheiras nas proximidades da herdade e do bosque de Caillette.

Na margem esquerda do Mosa o inimigo fez innumeras tentativas de ataque servindo-se de lança-bombas.

A literatura brasileira em Portugal

LISBOA, 12 (Havas) — Os professores primarios officiaes estão organisando uma bibliotheca popular destinada á vulgarisação da literatura brasileira.

Lá se foram os trezentos mil réis...

Antonio Domingos, portuguez, morador á rua Visconde de Sapucahy 253, quando passava esta tarde pela travessa da Barreira, para ir á Caixa Economica, foi abordado por dous malandros, um preto e outro branco. Os desconhecidos contaram uma historia muito grande a Antonio, que terminou caindo no conto do vigario, entregando aos dous em troca de um "paco" de papeis velho todo o dinheiro que tinha no bolso, que sommava cerca de tresentos mil réis.

Quando Antonio Domingos percebeu o que lhe havia acontecido correu á policia do 12º districto, á qual relatou a sua desdita.

A sessão da Camara

Houve e não houve numero

Presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, presentes 57 deputados.

Na hora do expediente falaram os Srs. Gonçalves Maia, sobre a necessidade do governo dar andamento ás obras do porto de Recife; Luiz Domingues, a favor do projecto de protecção ás classes operarias.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados todos os requerimentos de informações que se achavam sobre a mesa e mais os projectos á espera de serem julgados objecto de deliberação.

Encaminharam a votação do projecto numero 270 A, de 1915, mandando considerar funccionarios publicos os guardas da Repartição de Aguas e Obras Publicas, com mais de 20 annos de serviço, os Srs. Vicente Piragibe e Nicanor Nascimento, ambos favoraveis ao projecto.

Posto a votos o n. 270 A, a requerimento do Sr. Costa Rego, verificou-se não haver numero para a votação, pois apenas 73 deputados haviam votado contra e 25 a favor.

Feita a chamada, responderam "presente" 108 deputados. Entrou novamente em votação o projecto, constatando-se mais uma vez não haver numero para proseguimento dos trabalhos. Estavam presentes apenas 102 deputados. Foi em seguida encerrada a discussão do projecto n. 273 A, sobre o qual falou o Sr. Nicanor Nascimento.

Em seguida foi encerrada a sessão.

Um thesouro de pedras negras...

JACOB GRUNFELD. ARSENIO LUPIN?

Sobre a curiosa historia das pedras negras, os "carbonatos" roubados na capital bahiana, a policia tem quasi chegado a uma conclusão.

Pelo que se tem visto até agora, não existe o cavalheiro mysterioso, a segunda pessoa de todo o romance a que se referira Jacob Grunfeld, que offerecera á venda na Casa Levy, o thesouro de pedras negras.

Esse enigmatico homem da capa preta não será outro sinão o mesmo Jacob Grunfeld.

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, que preside as pesquisas, effectuou esta manhã uma busca nas malas de Jacob, nada apurando que o compromettesse.

Todos os indicios até agora encontrados são, no entanto, contra Jacob, que, ao que parece, se revela um grande "escroc".

Em favor do preso foi scientificada aquella autoridade da existencia, em juizo competente, de um pedido de "habeas-corpus". O Dr. Armando Vidal informou-o minuciosamente.

ODEON

Quinta-feira

VAMPIROS

Olhos fascinadores

6º e 7º episodios 5ª serie 2000 metros!!! Inconfundivel!! Sem par!!

A missão Souza Ribeiro

Uma velha questão sportiva a pique de ser solucionada

S. PAULO, 12 (A. A.) — A reunião entre os directores da Liga e da Associação Paulista, marcada para hontem, á noite, realisou-se na séde do Sport Club Germania, comparecendo os directores de ambas e o presidente da Liga Metropolitana.

Aberta a sessão, o presidente da Liga Paulista pediu que o presidente da Liga Metropolitana, por escripto, fizesse a proposta de accordo, para a Liga estudal-a e deliberar a respeito. O Dr. Souza Ribeiro presidente da Liga Metropolitana, promptificou-se a attender a esse pedido, ficando assim, novamente adiada, a solução do caso da representação internacional brasileira, dependente da Liga Paulista e marcando a directoria desta, o dia de hoje, para entregar a sua resposta ao Sr. Souza Ribeiro. Este, á noite, conferenciou longamente com o Dr. Mario Cardim, director da Liga Paulista e secretario-geral da Federação Brasileira de Football, que prometteu para amanhã, sem falta, a solução definitiva do assumpto, por parte da Liga Paulista, afim de que o Sr. Souza Ribeiro possa seguir pelo nocturno, levando os competentes documentos.

Um grande romance policial americano

OS «MYSTERIOS DE NOVA YORK» EM FASCICULOS

Tem sido enorme a venda do primeiro fasciculo dos *Mysterios de Nova York*, contendo os dous primeiros episodios — *A mão do Diabo* e *Somno amnesico*. Já foi necessario fazer uma segunda tiragem, de modo a fornecer exemplares a todos os pontos de venda de jornaes, onde o primeiro fasciculo póde ser encontrado até á proxima terça-feira, 20, quando será publicado o segundo, contendo mais dous episodios sensacionaes, o 3º e o 4º, que são muito maiores que os dous primeiros.

As munições bellicas para o Exercito

Uma providencia do general Mendes de Moraes

O general Mendes de Moraes, director do material bellico, no intuito de, regulamentando o consumo de munições do Exercito, resguardar as reservas da mesma, num momento como o actual, em que é difficilima, sinão impossivel qualquer importação de materiaes bellicos, solicitou dos commandantes das diversas regiões militares que lhe enviassem os mappas estatisticos das munições Mauser, modelo 1908, gasta desde o anno de 1912 até 1915.

O general Mendes de Moraes pretende, após estudos destes mappas, distribuir equitativamente os cartuchos de munição.

Como dissemos acima, a materia prima que ainda não temos, para fabrico dessas munições, o pouco que ha no mercado é vendido por alto preço, tornando o trabalho das nossas fabricas quasi nullo.

Ainda não ha muito a fabrica de cartuchos do Realengo tentou, como experiencia, o fabrico de discos de latão e, embora tivessem sido essas experiencias coroadas de exito, o trabalho produzido em pequena escala teve que ser suspenso.

Pelos mappas chegados á Inspectoria do Material Bellico, vistos por nós furtivamente, verifica-se que a 5ª região militar, que é a desta capital, foi a que mais gastou, elevando-se o numero de cartuchos a 500.000.

Só no anno de 1915 gastou a 5ª região..... 335.000, por ter sido este o anno em que houve a verdadeira distribuição de munição Mauser, modelo 1908.

Nos annos anteriores o consumo da bala P, desta munição, foi muito reduzido, como se verifica, porque estava sendo usada ainda, nos exercicios de tiro, o modelo 1895.

Um caso mysterioso

Um joven ferido gravemente a bala

EM BOTAFOGO

Alta noite. Um tiro écóa na solidão da rua envolta nas sombras da neblina. Momentos após um auto branco da Assistencia Publica pára, silencioso, á porta de um palacete. Sobem os medicos. Ao alto, uma porta se abre, de vagar, fechando-se logo sobre os recemvindos. A visinhança ouvira o estampido, sem ser despertada a sua curiosidade.

Muito tempo levaram os medicos no interior da casa. Horas passadas e a ambulancia, mais vagarosa então, desappareceu ao longe. No palacete, num um rumor. Um guarda nocturno, um pobre rondante, que tambem ouvirao estampido, de longe, procurou saber do que se tratava e dirigiu-se ao palacete. Bateu. Minutos após uma senhora o attendeu.

— Que queria ?

— Saber o que houve.

Uma phrase aspera e a retirada do guarda, apressado, para a rua, a pensar no mysterio do tiro...

Que se passara ? Ninguem sabia. No palacete, mutismo completo. A reportagem saiu a campo. No palacete, com sua familia, reside um general. Naquella noite um empregado, estando no jardim, ouvira um tiro no interior da casa. Correu. Lá, num aposento, caido ao chão, estava um joven, tambem ali morador, ferido a bala no peito, do lado esquerdo. Em volta, pessoas da familia do general.

— Que quer ? Saia!

O criado voltou, intrigado. Logo após chegava a Assistencia ao palacete, que é á rua Marquez de Abrantes n. 202, residencia da familia do general Carlos Soares.

O Sr. Jorge Leite, pessoa da familia, teria sido victima de um accidente: examinava uma arma e esta, casualmente, disparou, ferindo-o o projectil no peito, affectando o pulmão. A bala, que percorreu perigosa região, milagrosamente não offendeu orgãos importantes. O Sr. Leite foi conduzido ao Hospital dos Inglezes, onde está em tratamento, apresentando melhoras o seu estado mão grado ainda ser elle grave.

No entanto, a direcção da bala, a posição que teria a arma, os vestigios deixados nas vestes, prejudicam a possibilidade de um accidente... Demais, o empenho forte da familia em occultar o facto, não permittindo o ingresso do criado na occasião, não informando ao rondante que acorrera ao local, cercando o acontecimento de mysterio, só desvendado aos poucos, com auxilios de "trucs", fazem admittir outras hypotheses...

Ainda a Standard Oil

O laudo dos peritos que examinaram os livros

Os peritos que examinaram a escripturação da Standard Oil, para responder uma serie de quisitos formulados pelo Dr. Leon Roussoulières apresentaram ás primeiras horas da tarde o laudo da pericia, dando o resultado.

Sobre a resposta dos peritos, nada transpirou, no entanto.

O epilogo de um escandalo que esteve em fóco

Foi um assumpto em fóco o caso da seducção e rapto que teria praticado o desembargador Gustavo Farneze.

D. Theodora Mendes Dias, residente á rua São José, queixou-se á policia que o desembargador Farneze havia raptado sua filha menor Esmeralda. No inquerito, em que o desembargador procurou evitar o escandalo, depoz a menor Esmeralda, que disse ter fugido por livre vontade, pelos máos tratos de sua progenitora. Essa fazia as maiores accusações, precisando factos, passeios, etc...

O desembargador negou firmemente o rapto. Protegia a menor Esmeralda em vista das relações que mantinha com sua familia.

Testemunhas e diligencias, feitas no correr do processo, não conseguiram apurar a responsabilidade do desembargador Farneze, tendo hoje o Dr. Machado Guimarães, delegado do 5º districto, terminado o inquerito, relatando-o, sem conseguir provas da sua criminalidade no caso.

O Sr. coronel Bressani vae emendar o projecto de reforma eleitoral

O Sr. deputado Francisco Bressane, em uma roda hoje, na Camara dos Deputados, a proposito do projecto da erforma eleitoral, disse:

— Estou effectivamente estudando o meio de emendar o projecto da reforma eleitoral ora em debate. Tenho encontrado grandes difficuldades para a elaboração de alguma cousa que melhor satisfaça a opinião publica e o pensamento da bancada a que pertenço, aproveitando o mais possivel o trabalho já feito pela commissão especial que redigiu o projecto n. 291, de 1915.

— Mas coronel — observaram ao lado — á commissão especial pertenceu tambem o Sr. Christiano Brasil, que é da bancada mineira...

— Sim — respondeu S. Ex. — o Christiano é da bancada mineira, mas com esse projecto elle fica só.

O Sr. coronel Bressane pensa que concluirá o trabalho de que foi incumbido por seus pares dentro de uns oito dias, pouco mais ou menos.

O CAFE

Ao preço de 9$400, por arroba, para o typo 7, venderam-se, hoje pela manhã, 2.625 saccas, e no correr do dia mais 863, ou seja o total de 3.488 saccas. A bolsa de Nova York abriu em baixa de 2 a 8 pontos. Nos dias 10 e 11 entraram 5.467 saccas; a 10 foram embarcadas apenas 1.105 saccas, tendo ficado um "stock" de 236.735 saccas.

O Congresso Mineiro

BELLO HORIZONTE, 12 (A. A.) — Realisou-se a primeira sessão preparatoria da Camara dos Deputados, sob a presidencia do 1º secretario deputado João Martinho, e á qual compareceram apenas seis lycurgos.

A mica em Minas

Uma resolução do governo

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — O governo do Estado acaba de prohibir a extracção da mica das dezenas de jazidas existentes em Santa Maria de S. Felix, Campos da Saphira, Figueira e nas margens do Rio Doce, embargando cerca de cinco toneladas de mica, promptas para exportação, visto as referidas jazidas pertencerem ao Estado, podendo, porém, os exploradores legalisar o serviço, contratando com o governo a concessão das referidas jazidas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

E' preciso baratear o pão

Os padeiros reuniram-se hoje solemnemente

Uma assembléa movimentada

Convocada pela Associação dos Estabelecimentos de Padarias, realisou-se hoje a assembléa geral da classe, para assentar medidas relativas ao fabrico de um novo modelo de pão, destinado ao consumo das classes menos abastadas. O Dr. Azevedo Sodré delegou poderes ao Dr. Vieira Souto para representa-lo nessa reunião, que foi presidida por S. S. Ao serem iniciados os trabalhos, o Sr. Luiz Moreira Barbosa, presidente da Associação, annunciou que se encontrava na sède social uma commissão do Syndicato de Panificadores e consultava si devia ou não ser admittida no recinto das sessões. Sobre essa consulta manifestaram-se alguns dos presentes, alguns dos quaes contrarios á presença dos representantes do Syndicato. Afinal, ficou resolvido que elles assistiriam á assembléa, sem direito, porém, a qualquer pronunciamento. Isso feito, falou o Dr. Vieira Souto, que se referiu, com palavras de elogio, ao gesto do Sr. prefeito procurando conseguir dos fabricantes de pão um typo que se poderia chamar o dos pobres ou da paz, uma vez que já existe o pão da guerra. Não seria isso difficil com o emprego da materia prima nacional, de custo não elevado, inferior ao da farinha de trigo, como a de mandioca, que se presta, como ha nove annos teve o ensejo de verificar, com o Dr. Candido Mendes, em experiencias então realisadas. Essas experiencias foram repetidas na Suissa e na França e, feitas na proporção de 15 °|°, o mais habil conhecedor não póde descobrir si o pão é trigo puro ou si está misturado com a farinha de mandioca. Na proporção de 20 °|° o resultado é ainda bom, conservando a massa inalterada, o que não succede na de 40 °|°, em que a massa se torna impassocada, tomando côr amarella e o peso do de centeio, embora o seu sabor não seja desagradavel.

O Dr. Vieira Souto mostrou, a seguir, as vantagens do fabrico do pão com as lasquinhas da mandioca, em vez de fazel-o com a farinha. Levadas aos moinhos, depois do processo rapido e facil de seccamento ao sol, se transformam em uma farinha fina e tenue como a de trigo. O Dr. Souto, sempre ouvido com attenção, passa a expor o pensamento do Sr. prefeito, dizendo que elle tem em vista conceder aos industriaes de padarias tudo quanto for possivel, desde que elles não sacrifiquem os interesses publicos. Os padeiros têm de encarar a questão por dous lados: a politica, que consiste na necessidade de todo o commerciante captar as sympathias do consumidor, e na economica, que é, si o fabrico de um pão ao alcance do pobre não der maiores lucros, não diminuir os actuaes. Si a época é má para o consumidor, não é melhor para o productor. O Dr. Souto pede, então, á assembléa que se manifeste.

Falam os Srs.: Antonio Domingos Alvares, que se refere ao projecto apresentado ao Conselho dizendo que elle vem anarchisar o commercio do pão. Acha que o emprego da farinha de mandioca tem todo o cabimento, mas acha que os padeiros não estão preparados para executar desde já essa medida. Acha que o seu emprego, na proporção de 30 °|°, si agrada ao paladar, não agrada á vista, o que não é para desprezar. Refere-se ao preço da farinha de mandioca, dizendo rivalisar com a de trigo. Além disso, não sabe si a producção nacional desse artigo é sufficiente. Nós aqui não temos um cultivo regular, de modo a podermos contar com uma safra certa, e isso porque os habitantes do interior não têm necessidade de trabalho para o seu sustento: o peixe, as caças e fructas é quanto lhes basta. Julga que o pão, como o querem denominar — do pobre — encontrará repulsa. Os menos abastados, diz, são os mais exigentes. Si elle não tiver titulo de pobre, todos o acharão gostoso. De contrario ninguem o comprará.

O Sr. Oscar Moreira Barbosa defende a classe dos padeiros dos ataques acintosos e ignorantes de certa imprensa, que os apresenta ao publico como ladrões. Entretanto, si ha uma cidade em que o pão é relativamente barato é no Rio, mais barato do que na Argentina e no Perú. Justifica a differença de preços com a qualidade das farinhas empregadas.

Pediu depois a palavra o Sr. Pedro Pinto de Miranda, que mostrou haver feito experiencias da mistura das farinhas de mandioca e trigo, obtendo o melhor resultado. Explica que a de mandioca foi antes passada em um moinho, approximando-se, depois disso, muito á de trigo; apenas uma pequena differença na côr. Exibia pães que fez fabricar com a proporção de 50 °|° e 30 °|°. Referindo-se ao aproveitamento da mandioca, disse que isso virá constituir uma nova fonte de riqueza nacional.

O Dr. Souto disse que o emprego na proporção de 50 °|° é demasiado; mesmo na proporção de 30 °|° é forte. Fala em seguida o Sr. José Augusto Esteves, que apresenta uma proposta para que seja nomeada uma commissão que, por conta da Associação, adquirirá as farinhas precisas para diversas experiencias em varias padarias, realisando, afinal, uma exposição publica. De tudo isso será dado conhecimento ao prefeito.

Volta a falar o Dr. Vieira Souto, que diz estar em meio de homens praticos. Diz que ha, portanto, necessidade de se tirar os debates do circulo vicioso em que estão mettidos. Si o padeiro não emprega a farinha de mandioca porque não ha cultivo de mandioca, o lavrador não a cultiva porque o padeiro não resolveu ainda adoptal-a. Precisamos de iniciativas e ninguem melhor para tomar a si esse movimento do que a Associação. Com alguns saccos levados aos moinhos, indagando dos seus proprietarios quanto podem preparar, ou si podem transformar as lasquinhas, eis o caminho a seguir. Quanto á recusa do pão por ser chamado do pobre, discorda dessa opinião. Si assim fosse, todos fariam questão do assucar de 1ª, do feijão melhor, do xarque superior, etc. Si ha um ou outro vaidoso, a maioria se contenta.

O Dr. Souto terminou pondo os seus serviços á disposição da assembléa para quaesquer esclarecimentos. A assembléa approvou uma moção de louvor ao representante do prefeito, que foi saudado por uma salva de palmas, encerrando-se os trabalhos.

Os ex-commissarios de policia no Judiciario

Na 1ª Vara Federal foi proposta hoje uma acção summaria especial, pelo ex-commissario de policia Cicero da Silva Pereira, para annullar o acto do actual chefe de policia, que o exonerou illegalmente, ao que allega, do cargo. A' petição foram juntos varios documentos.

E' essa a terceira acção proposta em Juizo por commissarios demittidos.

O VALE-OURO

O Banco do Brasil cobrará, no correr desta semana, o vale-ouro, para pagamento dos direitos em ouro, por 1$, a importancia de 2$230 em papel. O preço attribuido ao mil réis ouro é correspondente á taxa de 12 7|64 d., média cambial da semana passada.

O fumo e a guerra

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura recebeu de Paris cópia do decreto do governo francez relativo ás condições de compra de fumo, no estrangeiro, para a França. O referido decreto, entre outras cousas, dispõe que emquanto durar a guerra as compras de fumo no estrangeiro serão effectuadas por conta do Estado, pelos consules de França, com ou sem concurso de agentes especiaes de administração das manufacturas do Estado.

AS INVASÕES DE TERRAS — EM MATTO GROSSO —

O juiz federal de Tres Lagoas pede força da União

A RESPOSTA DO MINISTRO DO INTERIOR

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, recebeu hoje do juiz federal em Tres Lagoas o seguinte telegramma:

"TRES LAGOAS, 10 — Havendo o presidente do Estado, contra disposição expressa da Constituição Federal, negado força policial para fazer respeitar ordens emanadas desta justiça, em diligencias de varias medições e divisões de terras, neste municipio, ameaçado por um grupo de facinoras capitaneados pelo celebre Tiburcio Leal, que impede o proseguimento dos serviços technicos das alludidas divisões, requisito de V. Ex. as necessarias e immediatas ordens, no sentido de me ser fornecida, "ex-vi" do art. 6º, paragrapho 4º da Constituição, a força federal necessaria, julgando sufficiente um contingente de cincoenta praças, afim de prestigiar a acção da justiça federal, representada pela minha pessoa. Retirei-me do local da diligencia, achando-me nesta localidade. Respeitosas saudações. Aguardo vossa resposta. — Aprigio dos Anjos, juiz federal".

O Sr ministro respondeu nos seguintes termos:

"Queira encaminhar requisição força intermedio Supremo Tribunal Federal. Saudações cordiaes. — Carlos Maximiliano."

Mais uma conferencia sobre o carvão nacional

Conforme foi annunciado realisou-se hoje á tarde, no salão do Club de Engenharia a conferencia do Sr. Dr. Pinto da Rocha, sobre o carvão nacional.

A concorrencia foi grande e selecta. O Dr. Pinto da Rocha falou com grande proficiencia mais de uma hora, analysando o importante problema nacional, assignalando as vantagens que poderiamos obter com a utilisação e exploração do carvão nacional.

A sua conferencia agradou muito.

A's 7 horas da noite!

UMA CASA ASSALTADA E ROUBADA

A autoridade policial procurou carinhosamente occultar da imprensa sob o pretexto de não querer que se frustrassem as diligencias, o incrivel assalto praticado hontem, cerca das 19 horas, contra a casa n. 5 da avenida Paulina, no Estacio de Sá, bairro cheio de movimento. O assalto foi commettido com a maior violencia. Arrombada a porta da rua, o interior da casa soffreu depredações inauditas. Moveis foram feitos em pedaços, rasgaram-se roupas, desarrumou-se, quebrou-se, dilacerou-se tudo. De uma mala, com guarnições de ferro, os ladrões roubaram cerca de cinco contos de réis, parte dos quaes representada por 83 libras esterlinas. Além disso, pequenos objectos de valor foram subtrahidos.

O assalto se deu emquanto o morador da casa, o Sr. Francisco Rente, se achava a passeio com sua familia. Foi um visinho que deu o alarma, infelizmente já tarde, quando os assaltantes já se haviam retirado com o producto do roubo. A policia chegou, examinou a situação, tomou as suas notas e prometteu ao roubado que ia tomar as mais serias providencias...

No Cattete á tarde

O general Mendes de Moraes esteve á tarde no palacio do Cattete, onde foi agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua designação para fazer parte da embaixada á Argentina.

A repatriação dos restos mortaes de Aluizio Azevedo

O Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, recebeu hoje, do Dr. Herculano Parga, governador do Maranhão, um telegramma dizendo haver recebido annuncio da irmã do saudoso romancista brasileiro Aluizio Azevedo, dona Maria de Azevedo Valle, esposa do Sr. Libanio do Valle, e informações de uma outra irmã sua, residente no Rio, podendo, portanto, S. Ex., em nome daquelle Estado, incumbir a Coelho Netto de promover a repatriação dos restos mortaes do autor do "O Homem".

Um novo tabellião

O Sr. ministro do Interior nomeou o Sr. Alvaro Rodrigues Teixeira para o logar de tabellião, interino, do 13º officio desta capital, durante o impedimento do effectivo, Affonso Deodoro de Alencourt Fonseca, que obteve um anno de licença, em prorogação.

O Jury sempre é Jury...

O réo de hoje foi condemnado a quatro annos de prisão

Pelo Tribunal do Jury foi julgado hoje o réo Custodio Fernandes de Araujo, de cujo processo constava o seguinte facto criminoso:

No dia 13 de maio do anno passado, ás 22 horas, Fernandes de Araujo, algum tanto embriagado, entrou a discutir com seu desaffecto José Gonçalves Vianna, em frente á casa n. 39 da rua Conselheiro Saraiva.

Vianna tambem se achava alcoolisado, e, por motivos futeis, estupidamente, toma Custodio do revólver que trazia e dispara-o contra seu contendor, que foi alvejado. Preso, foi o criminoso processado por tentativa de homicidio, por que hoje respondeu no Jury.

No correr dos debates, um incidente lamentavel occorreu. O Sr. Benjamin de Magalhães, a cujo cargo estava a defesa do réo, inconvenientemente, com insistencia, entrou a apartear o promotor publico, Dr. Galdino Siqueira, quando este iniciava a réplica. Em certa altura, porém, não póde mais supportar a insistencia do advogado e pediu providencias ao juiz, Dr. Costa Ribeiro, que, com energia chamou o Sr. Benjamin Magalhães á ordem, terminando, dest'arte a lamentavel occorrencia.

Por fim o Jury condemnou o réo a quatro annos de prisão.

NA RATOEIRA...

Foi assim: Antonio José Simão, sem residencia nem profissão e muito sem cerimonia, ao ver aberta uma janella da casa n. 27 da rua Gonçalves Crespo, residencia do Sr. Theodoro Gonçalves Lima, galgou-a. Quando Simão já estava familiarisado com as gavetas de uma mesa, foi presentido e preso.

No cartorio da delegacia do 15º districto foi lavrado o flagrante.

O "Sargento Albuquerque" parte de Barbados

O Sr. ministro da Marinha recebeu, hoje, um telegramma do commandante Radler de Aquino, do "Sargento Albuquerque", communicando que este transporte, que traz tres hydroplanos "Curtiss", parte, amanhã, de Barbados com destino ao porto desta capital.

Os trabalhos da Conferencia Algodoeira

As experiencias das cores vegetaes da nossa flora

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AS ASSISTIU

Hoje, foi o dia de gala da Conferencia Algodoeira.

O Sr. presidente da Republica, ministros do Exterior e da Agricultura, prefeito do Districto Federal, congressistas, industriaes e commerciantes estiveram no recinto desse patriotico certamen, na séde da Bibliotheca Nacional.

A's 14 1|2 horas, sob a presidencia do chefe da Nação, e deante de uma numerosa assistencia, começaram as experiencias dum novo producto vegetal, chimicamente estudado e preparado pelo Sr. B. Duarte — a "Inglotina", que vem, como affirma seu inventor, substituir brilhantemente as anilinas estrangeiras.

Extrahida das folhas do mangue, o novo preparado não só se emprega com vantagem nas industrias textis como nos cortumes, devido á sua perfeita solubilidade.

Deante do Sr. presidente da Republica, quasi uma hora, o Sr. Renzo Bertel, chimico, auxiliado pelo Sr. Oscar Osorio, praticou com esse preparado e mais outras composições chimicas, estas em diminuta porcentagem, a coloração de fios de algodão.

As côres obtidas com esse producto eram brilhantes e perfeitas, não desbotando, quando logo após foram immersas n'agua fria.

Para se obterem essas fibras textis tingidas, o Sr. Dr. Renzo provou que eram sufficientes apenas 15 a 20 minutos de sua immersão num banho de "Iglotina", á temperatura de 70 a 80° e outros 10 minutos num segundo banho de agua fria.

E a fixidez das côres empregadas foram sujeitas a provas, com resultados satisfactorios.

O Sr. B. Duarte tem uma fabrica desse producto em S. Paulo e, para attender á sua grande clientella, agora mesmo elle tem o pedido para a Italia de 150.000 kilos; está montando outra fabrica em Cubatão, foram informações que a assistencia obteve do inventor da "Inglotina".

Terminadas as experiencias, o chimico da fabrica de tecidos de Bangú foi á tribuna expor ao Sr. presidente da Republica a sua opinião sobre o producto nacional, dando o seu testemunho, obtido com o seu emprego pratico naquelle grande estabelecimento fabril.

O Sr. presidente da Republica felicitou o inventor e os chimicos que demonstraram a importancia do novo producto nacional.

Eram já 14 1|2 horas. O Sr. presidente da Republica, depois de ter visto umas projecções luminosas relativas á lavoura do algodão no Maranhão, subiu ao terceiro andar da Bibliotheca a visitar os mostruarios dos Estados algodoeiros do norte e de Minas Geraes, que S. Ex. ainda não tinha visto.

A's 15 horas o Sr. Dr. Wenceslão Braz deixou a Conferencia Algodoeira, com destino ao palacio do Cattete.

A essa hora, sob a presidencia do Sr. ministro da Agricultura, que tinha a seu lado o seu collega do Exterior, o Sr. prefeito municipal e outras pessoas gradas, deante duma numerosa assistencia, começou o Sr. Dr. Costa Pinto, secretario do Centro Industrial, a fazer a sua animada conferencia sobre "A industria de fiação e tecidos do Brasil", servindo-se para ella dos dados colhidos no inquerito promovido pela agremiação de que S. S. faz parte, a pedido da Sociedade Nacional de Agricultura para figurar na actual Conferencia Algodoeira.

Foi uma conferencia muito interessante, pelas informações ineditas que o Sr. Dr. Costa Pinto forneceu ao auditorio.

O "Guajará" interdictado

O "Guajará", conforme já noticiámos em outro local, continúa interdictado pela Capitania do Porto. A seu bordo permanece um official de Marinha com praças do Batalhão Naval. O Sr. capitão do porto só dará salvo-conducto aos tripolantes do "Guajará" depois de terminar o inquerito que mandou proceder a bordo.

O commandante do "Guajará" innocenta em suas declarações a tripolação do navio e accusa os 1º, 2º e 3º machinistas, que deram alarme de agua a bordo e abandonaram as machinas, obrigando a tripolação a exigir de seu commandante o immediato abandono do navio e a pedir soccorros.

O aprisionamento do "Tocantins"

Uma providencia do Sr. ministro do Exterior

O Sr. ministro das Relações Exteriores, entre outras medidas reclamadas pelo aprisionamento provisorio do vapor nacional "Tocantins", e detenção das respectivas mercadorias adoptou a de telegraphar ao nosso ministro em Paris, pedindo o nome e a nacionalidade do navio alliado que effectuou o referido aprisionamento, pois os telegrammas até hoje conhecidos não precisam aquelles dous pontos, embora a circumstancia do rumo do navio alliado incline o governo á convicção de se tratar de um navio francez.

Até ás ultimas horas da tarde o Ministerio do Exterior ainda não havia recebido a resposta esclarecedora do ministro brasileiro em Paris.

A situação na Hespanha

A greve geral dos mineiros

MADRID, 12 (Havas) — Os mineiros das Asturias reunem-se esta tarde em sessão plenaria para decidir a gréve geral da classe.

As irregularidades no Corpo de Segurança

Foi archivada a parte que restava do inquerito policial

O Dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, por despacho de hoje mandou fosse archivado, de accordo com o requerido pelo 3º promotor publico, o inquerito policial aberto para apurar a responsabilidade criminal de agentes da Segurança Publica, por prevaricação, na parte referente a Oscal Gilde de Araujo e Joaquim Ferreira Novaes, pois que os demais accusados já tiveram ha tempos o inquerito identicamente archivado.

Foi a ultima pá de cal no memoravel escandalo.

O incendio no Meyer

Na delegacia do 19º districto proseguiu, durante o dia, o inquerito sobre o incendio desta noite, na rua Archias Cordeiro, no Meyer, em que o fogo quasi destruiu o bazar do Sr. Manoel Dias.

Parece á policia que o facto foi inteiramente casual, provindo talvez de alguma fagulha das locomotivas da Central que pegasse á palha em deposito.

O novo director da carteira cambial do Banco do Brasil

Accedendo ao convite do governo, acceitou esta tarde a nomeação para o cargo de director da carteira cambial do Banco do Brasil o Sr. Dr. Custodio de Almeida Magalhães.

Uma grande victoria dos russos em Czernowitz

Os russos nas margens do Dniester

PETROGRADO, 12 (Official) (Havas) — As forças russas já iniciaram o ataque á cabeça da ponte de Zalesczyky, sobre o Dniester.

Os austro-allemães soffrem uma grande derrota

NOVA YORK, 12 (Havas) — Os jornaes dizem em telegramma de Londres que a embaixada russa na capital ingleza annuncia a completa derrota dos exercitos austriacos proximo de Czernowitz. Duas divisões inteiras, com todos os officiaes generaes e numerosa artilharia, foram aprisionadas pelos russos.

A offensiva russa

Os austriacos confessam a formidavel pressão que soffrem

LONDRES, 12 (A NOITE) — E' verdadeiramente admiravel o resultado da offensiva russa.

Os despachos que se recebem de Petrogrado são unanimes em salientar que o esforço russo tem sido coroado do mais completo exito, apezar da resistencia desesperada que fazem os austriacos, auxiliados pelos allemães, para conter o avanço dos exercitos do czar.

O Estado-Maior austriaco confessa a retirada dos exercitos austriacos do nordéste da Bukovina e o recúo em toda a linha da Galicia e ainda na Volhynia.

Accrescenta ainda um communicado austriaco: "E' de causar assombro a maneira rapida como os russos destruiram as nossas obras de defesa que gastámos alguns mezes a construir".

E, referindo-se depois propriamente ás operações, diz ainda o communicado austriaco:

"Procuraremos conter os russos no Zlota-Lipa, visto que a ruptura das nossas linhas ao norte de Luzk ameaça a nossa situação e póde obrigar-nos á retirada até na Curlandia."

A offensiva allemã na Champagne

PARIS, 12 (Havas) — A jornada de hontem em Verdun decorreu em calma. Defendidos pelo bombardeio mais ou menos intenso da sua artilharia, os allemães procedem a trabalhos de reconstrucção.

Coincide com isto o facto de ter augmentado extraordinariamente de violencia a luta de artilharia na Champagne, facto que merece attenção.

O commando francez continua deliberadamente na defensiva e espera o esgotamento ou pelo menos a fadiga do inimigo para então reagir por forma decisiva. Os francezes só se lançarão na offensiva quando assim o entenderem e não quando o inimigo o desejar. Os successos russos durante os ultimos oito dias demonstram bem a excellencia desse processo de combate.

Em torno da crise italiana

LONDRES, 12 (A NOITE) — Informam de Roma para o "Daily Mail" que nos circulos bem informados daquella capital se tem como absolutamente certo que será o Sr. Titoni o substituto do Sr. Salandra na presidencia do ministerio.

Accrescenta o correspondente que a opinião geral nos circulos politicos italianos é que o Sr. Titoni é o unico homem que, no momento, póde congregar em sua volta todas as principaes forças politicas.

E termina dizendo que o Sr. Titoni, caso seja chamado a chefiar o gabinete, dará as pastas da Guerra e da Marinha a officiaes alheios á politica.

Os russos vão atacar os allemães na frente de Riga por mar e por terra

LONDRES, 12 (A NOITE) — Um telegramma de Petrogrado, de origem officiosa, annuncia que os estaleiros russos terminaram a construcção de tres grandes cruzadores de batalha destinados á esquadra do Baltico.

Cada um desses cruzadores-couraçados tem 32.000 toneladas e desenvolve velocidade superior a 26 nós.

Parece que esses navios estrearão em breve cooperando com os exercitos russos no ataque ás linhas allemãs na frente de Riga.

Os inglezes vencem os allemães mas detêm-se diante das féras...

LONDRES, 12 (A NOITE) — Um communicado do Ministerio da Guerra, relativo ás operações na Africa oriental allemã, diz que as forças sul-africanas que operam na região de Moshi, sob o commando do general von der Venter, depois de terem derrotado os allemães não conseguiram envolver a columna inimiga em razão da grande quantidade de rhinocerontes, leões e crocodilos que infestam a região. As feras eram em tão grande numero que os inglezes não puderam atravessar o rio para atacar os allemães pela retaguarda.

Vapores gregos capturados no Mediterraneo

PARIS, 12 (A NOITE) — Chegaram a Marselha nove vapores gregos capturados pelos cruzadores francezes que patrulham o Mediterraneo.

As perdas allemãs até maio

LONDRES, 12 (A NOITE) — Até 31 de maio ultimo, segundo as listas officiaes publicadas em Berlim, as baixas allemãs tinham sido de 2.924.586 homens, entre os quaes 1.851.652 mortos e 338.522 feridos graves. Os restantes eram prisioneiros e extraviados.

Nestas listas não estão incluidas as perdas navaes.

Um communicado allemão

O quartel-general allemão communica em data de 11 de junho:

"Em ambos os lados do Mosa continuam os duellos de artilharia. Nos combates a oeste do forte de Vaux capturámos ao todo tres canhões e 29 metralhadoras.

Nas immediações de Markirch houve emprehendimentos bem succedidos das nossas patrulhas.

Na frente léste, ao sul de Krevo, penetrámos numa posição inimiga, destruindo-a e regressando com 100 prisioneiros."

Os estivadores e a gréve

TODAS AS DESCARGAS SE FIZERAM EM CALMA

Ao contrario do que se esperava os estivadores nenhuma perturbação da ordem levaram a effeito.

Os navios estrangeiros fizeram as suas descargas com pessoal contratado pelas companhias e garantidas pela policia maritima.

As consequencias das facilidades nos negocios...

E VAE PAGAR UMA DIVIDA ALHEIA

São constantemente affectas ao Judiciario resoluções de contendas entre commerciantes e a Fazenda Nacional, suscitadas em virtude de celebrações de contratos imperfeitos, traspasse ou venda de estabelecimentos commerciaes sem as formalidades exigidas por lei.

E, identicos ao que linhas abaixo noticiamos, ha-os ás centenas. A Fazenda Nacional, por seu procurador, moveu contra o negociante Romulo Pinto Cardoso, estabelecido com casa de pasto á rua Real Grandeza n. 15, um executivo fiscal para cobrança do imposto de industrias e profissões, referente ao exercicio de 1914. Intimado, não realisou o pagamento, razão por que em seus bens foi feita penhora.

Appareceram, porém, em Juizo, Conde & Villela, allegando que eram elles actualmente os donos daquella casa de negocio e que cousa alguma tinham a ver com Romulo Cardoso, de quem nem siquer eram successores, tendo-lhe, apenas, comprado o negocio em 1915, e, de accordo com isto embargaram a penhora feita. Mas os documentos que apresentaram, para provar que eram os legitimos proprietarios actuaes do estabelecimento, foram uma escriptura publica de contrato com advogado para essa questão com a Fazenda Nacional e os recibos de pagamento de impostos de 1915 até o corrente anno. O juiz, Dr. Raul Martins, porém, agiu em face do art. 147 do decreto n. 10.902, de 20 de maio de 1914, que estabelece: "O negociante que não exhibir documento publico de compra ou transferencia da casa commercial da qual fôr actual dono ou socio, sobre a firma existente recahirão todos os onus de divida para com a Fazenda da firma devedora".

E esse documento publico não o possuiam os proprietarios, como não o possuem numerosos outros que cairam em esparrelas de comprar estabelecimentos commerciaes gravados com onus, como livres e desembaraçados de dividas. Tambem ha quem faça isto por esperteza...

O DIA MONETARIO

Em Bolsa houve alguns negocios para as apolices municipaes de 1914, a 187$500, e para os papeis de especulação as operações foram mais desenvolvidas, vendendo-se, das Loterias, 900 acções a 14$; das Docas da Bahia, 200 a 27$; das Minas de S. Jeronymo, 700 a 27$, 300 a 27$500 e 300 a 28$, e da Rêde Sul Mineira, 307 a 28$. O cambio abriu em baixa, sacando o River e o Ultramarino a 12 5|16 d.; os inglezes e o francez a 12 9|32, e o City a 12 1|4 d. Depois tornaram-se mais ou menos geraes as taxas de 12 9|32 e 12 1|4. No fechamento apenas o River Plate sacava a 12 9|32 para o mercado legitimo e os demais a 12 1|4 d. As letras do Thesouro foram negociadas com 7 °|° de rebate.

Epilogo de uma scena de sangue

Em uma enfermaria da Santa Casa foi recolhida ha dias Maria Augusta de Oliveira apresentando diversos ferimentos por bala feitos por seu marido, José de Oliveira, facto este occorrido na praça da Bandeira. Maria veiu a fallecer hoje, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

Oliveira na Casa de Detenção aguarda o resultado do gesto sanguinario.

A politicagem no Piauhy

Um funccionario federal diz-se ameaçado

O Sr. ministro da Agricultura, por intermedio do director geral de Industria e Commercio, teve conhecimento do telegramma abaixo, assignado pelo Sr. Josino Ferreira, director da Escola de Aprendizes Artifices do Piauhy:

"Premido seria ameaça grave alteração ordem publica imminente perigo cumpro dever communicar seu superior hierarchico quanto occorrido este Estado. Desde alguns dias reunem-se arrabalde denominado Ilhotas a uma legua grande numero mercenarios sabidamente alliciados vizinho Estado pelo deputado federal Elias Martins outros individuos suspeitos cerca 80 entre quaes se apontam cangaceiros recemvindos limites Estado Bahia acabam verificar praça corpo policia cujo quartel é notorio se estarem amontoando grande copia munições—por outro lado hontem chegou aqui noticia telegraphica acharem-se centenas mercenarios armados cidade Floriano distante 48 leguas a menos 4 dias viagem de Escada balsas rio Parnahyba que banha aquella e esta localidade. Diversos pontos Estado se annuncia partida grupos numerosos destinados nos defesa governo qual pretende 1º julho empossar curul governamental candidato contrario ao que maioria assembléa proclamou eleito outros puguam causa contraria — Desenhada assim claramente anarchica situação Piauhy devida venia rogo encarecidamente Sr. ministro queira solicitar Sr. presidente Republica assistencia de força Exercito Nacional que garanta o resguarde moveis haveres alumnos empregados da repartição que dirijo das provaveis incursões violencia damnos sobresaltos a que tudo e todos ora aqui estão sujeitos onde brevemente não haverá mais tranquillidade que será substituida por um panico geral talvez."

A producção annual de suinos no Paraná

CURITYBA, 12 (A. A.) — A producção de suinos no norte do Estado, este anno, é calculada em 30.000 cabeças.

O mysterio da rua Marquez de Abrantes

A' tarde colhemos mais informações sobre o caso occorrido na residencia do Sr. general Carlos Soares, á rua Marquez de Abrantes n. 202, como noticiamos em outra pagina.

O Sr. Jorge Leite, que se teria ferido quando examinava um revólver, é genro do general Soares, com quem residia.

No hospital dos Inglezes, onde está internado, não dão absolutamente informações sobre o seu estado, que, no entanto, sabemos ter apresentado melhoras.

Uma fabrica de calçado reduzida a cinzas

EM CAMPINAS

CAMPINAS, 12 (A. A.) — Um violento incendio destruiu a fabrica de calçado installada no bairro do Bomfim, de propriedade da firma Paschoal Eboli & Cataldi. O fogo rapidamente tomou grandes proporções, reduzindo o predio a completa ruina, tendo sido improficuos os esforços dos bombeiros para impedir que as chammas completassem a sua obra de destruição.

O edificio em que a fabrica funccionava e todos os machinismos da mesma, estavam segurados em diversas companhias, acreditando-se que os prejuizos causados pelo sinistro montam a 150:000$000. As condições financeiras do estabelecimento, segundo é voz corrente deixam muito a desejar e ainda ha poucos dias os proprietarios da fabrica de calçado contrahiram nesta praça, sob hypotheca, um emprestimo de 35:000$000, para solver compromissos existentes.

Ignoram-se as causas do incendio, pois desde sabbado o estabelecimento conservava-se fechado, achando-se ausente o respectivo gerente.

O CASO "CARIDADE"

Dous accusados para um só delicto

Terminou afinal o inquerito aberto na delegacia do 5º districto para apurar a responsabilidade do negociante e proprietario de estaleiros Manoel Rodrigues da Silva Caridade, morador á rua D. Manoel 18, sobre a accusação que lhe foi feita pelo Sr. Antonio Pinto Ferreira, de ter seduzido sua filha Deolinda.

No relatorio o delegado Dr. Machado Guimarães historia o facto, que tanto assumpto deu aos jornaes.

Depois das suspeitas contra Caridade surgiram outras contra o carregador Antonio Rodrigues Pereira, vulgo "Pequeno", que se disse ter sido pago por Caridade para declarar que conquistara a menor.

Não podendo a policia precisar a autoria do delicto da seducção mas sendo a menor de 16 annos, e ficando provado terem ambos intimidade com ella, o delegado apontou Caridade e "Pequeno" como autores do crime de estupro praticado contra uma menor de 16 annos. Os autos foram remettidos a Juizo, para seguirem seus termos.

O novo representante do Uruguay em Roma

MONTEVIDE'O, 12 (A. A.) — Tendo requerido aposentadoria, o Dr. Rufino Dominguez, ministro do Uruguay em Roma, o ministro das Relações Exteriores, Dr. Manoel Otero, designará para substituil-o, na qualidade de encarregado de negocios, o Dr. Alfredo Castro, secretario de legação, actualmente em disponibilidade.

O "Sanatorio Dantesco"

Ainda hoje deixaram de proseguir os trabalhos para a conclusão do inquerito instaurado no cartorio da delegacia do 16º districto, policial, afim de que sejam apuradas as responsabilidades de Democrito, director do "sanatorio dantesco".

O agente Macario, á ordem do Dr. Sancho Pimentel, delegado do districto, foi á casa de Democrito apprehender um vestido de Olga Lage, o qual se acha em tiras...

ALZIRA VIEIRA

Francisco José Gonçalves Vieira e senhora, Antonio Ignacio Alves Vieira, senhora e filhos; Alfredo Vieira e senhora, Casemiro Vieira e senhora, José Vieira, senhora e filhos, e Alexandre Lobo, senhora e filho (ausentes), participam aos parentes e pessoas de sua amisade o fallecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia ALZIRA VIEIRA, realisando-se o enterramento amanhã, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua do Triumpho n. 22 para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Izabel A. de Souza Queiroz Barbosa de Oliveira

Os filhos, noras, netos e bisnetos de D. ISABEL A. DE SOUZA QUEIROZ BARBOSA DE OLIVEIRA, profundamente commovidos pelas provas de sympathia recebidas neste doloroso transe, agradecem aos seus amigos e parentes e, de novo, os convidam para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, será resada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, de terça-feira, 13 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Gertrudes Coelho de Lacerda

Falleceu hoje D. GERTRUDES COELHO DE LACERDA, esposa do tenente Antonio Cabral de Lacerda, sendo o seu enterramento amanhã, 13 do corrente, saindo o mesmo da rua Oito de Dezembro n. 139, para o cemiterio de São João Baptista.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 89ª extracção de 1916; 9ª extracção da loteria do plano n. 16, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

6820	12:000$000
31812	1:000$000
16742	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 334, extrahida hoje:

21889	9:000$000
104079	1:000$000
38662	2:000$000
62008	1:000$000
74179	1:000$000
138829	500$000
182136	500$000
148160	500$000

Deram hoje:

Antigo	839	Urso
Moderno	615	Borboleta
Rio	185	Tigre
Falteado		Gato

Para amanhã:

181 219 161

Dr. José Bonifacio de Sá Pereira

Manoel Arthur de Sá Pereira, senhora e filhos, Virgilio de Sá Pereira, senhora e filhos, Eugenio de Sá Pereira e senhora, Eurico de Sá Pereira e senhora, Candida, Margarida, Edwiges e Frederico de Sá Pereira, Eduardo Martins e senhora, filhos, noras, neto, e genro do pranteado ancião DR. JOSE' BONIFACIO DE SA' PEREIRA, em suffragio á sua alma e preito reverencial á sua memoria querida, fazem resar missa de 7º dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de quarta-feira, 14 do corrente.

ANTONIO JOÃO

O capitão de fragata Dr. Carlos Lindgren e sua senhora D. Rita Tamborim Guimarães Lindgren e filhos, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho e irmão ANTONIO JOÃO e convidam os mesmos a acompanhar o enterro que se effectuará amanhã, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da sua Mariz e Barros n. 428 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LUIZA ROSA CARDOSO

(Lilisa)

Seus parentes fazem celebrar amanhã, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia de seu passamento, e para assistirem a esse piedoso acto convidam as pessoas de suas amisades.

Homero Brandão d'Oliveira Fontes

Marianna Brandão de Oliveira Fontes e seus filhos, mãe e irmãos de HOMERO BRANDÃO D'OLIVEIRA FONTES, mandam celebrar amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja do convento do Carmo da Lapa, a missa de 7º dia do seu fallecimento.

Pelas associações

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café elegeu seu thesoureiro, na vaga aberta com a destituição do associado Ernesto Custodio, que exercia essas funcções, o associado João Alexandre, que tomou posse hoje. No balanço dado na thesouraria verificou-se que o desfalque dado pelo ex-thesoureiro deve ser accrescido da somma de 228$000.

«Previdencia»—Caixa Paulista de Pensões

(Secção de Peculios)

São convidados todos os socios descontentes desta sociedade a reunirem-se quarta-feira, 14 do corrente, na Pharmacia e Drogaria Altamiro Oliveira, praça Tiradentes n. 9, proximo ao theatro São José, para tratar de assumptos de interesses urgentes.

A commissão.

Para o Congresso Mineiro

SOLEDADE, 12 (A NOITE) — Com destino a Bello Horizonte, onde vae tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado, passou hontem por esta localidade o deputado Pedro Guimarães.

O MOMENTO

Excrecencias da burocracia

Já está feita em largos traços a critica da proposta orçamentaria para 1917. Deixando de lado os combates, em que, por espirito de systema, alguns a alvejaram, póde-se dizer que a proposta de 1917 foi recebida como um documento de fé, de sinceridade e de lealdade. O Governo expoz com precisão os termos da situação financeira. Nada ali se occultou. A divergencia toda se estabeleceu no modo pelo qual se devem obter os meios para honrar os nossos compromissos. O Governo usou com restricções do corte orçamentario, preferindo appellar para as novas fontes de receita, augmentando uns impostos e creando outros. Não é de crer que o Governo se feche dentro desses limites, repellindo as ponderações que de toda a parte lhe são feitas sobre a má escolha dos artigos a taxar. Comquanto o Governo seja dotado da faculdade de baixar as tarifas aduaneiras sobre determinados generos de grande consumo, quando se verifique que ha especulação commercial exagerando-lhe os preços, como tal faculdade nunca foi exercida, a exploração se fará fatalmente e o imposto será cobrado ao consumidor com amplas multiplicações.

Por outro lado, no terreno das economias, a proposta se limitou a enunciar quaes os departamentos orçamentarios em que ellas se poderão exercer. Mas não articulou com precisão nenhuma dellas. Ora, é sabido que só em addidos, sem tempo de serviço, e domingos e feriados aos operarios do Estado, chega-se á notavel somma de dez mil contos annuaes. O orçamento proposto para 1917 não encerra desde logo o corte dessas despesas que bem se poderiam classificar de excrecencia sumptuaria da burocracia.

São pontos que não se coadunam com as novas taxações.

O Governo, que tem dado sempre prova de um grande respeito pela opinião publica, comprehenderá certamente a utilidade de acatal-a ainda uma vez.

Os novos impostos não poderão ser acceitos emquanto o Thesouro tiver despesas de nababo. Só depois de extinctas estas despesas e de desapparecidos os accrescimos a que se entregaram todos os ministerios em suas propostas, é que será licito propor taxação nova e, então, com apoio de todos os que preferem tudo, a uma remissão vergonhosa do debito na Europa. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Um homem que vale por trinta

O commissario Arydes, do 23º districto, prendeu hontem, á tarde, na rua da Estação, em D. Clara, o estivador João Francisco da Silva, que, completamente embriagado, o insultara e aggredira as duas praças que o acompanhavam.

A prisão do estivador João Francisco foi feita com grande custo, pois o turbulento lutou corpo a corpo com as duas praças, e isso depois de dar-lhes cabeçadas, e passar-lhes varias rasteiras. A prisão foi auxiliada por cerca de 16 populares!

Tomadas as forças do ebrio arruaceiro, foi elle amarrado e mettido em um carro da Limpeza Publica, sendo, então, conduzido para a delegacia do 23º districto, com grande acompanhamento.

No xadrez, finalmente, João Francisco, descansaram o commissario Arydes e as praças, mas, pelas 20 horas, um estrondo partido do xadrez levantou o espirito da referida autoridade e do destacamento. Algumas praças correram a ver o que acontecera: João Francisco arrombara com uma formidavel cabeçada o xadrez, e, deparando com os soldados, arremessou-se contra elles, formando nova luta. A delegacia foi posta em polvorosa. A calma, porém, voltou a ella, dentro de pouco tempo, subjugado que foi o desordeiro e, de novo, mettido na enxovia.

A successão presidencial paraguaya

ASSUMPÇÃO, 12 (A. A.) — Os collegios eleitoraes proclamaram candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, respectivamente, os Drs. Manoel Franco e José Montero.

«União Postal»

Está sobre a nossa mesa o ultimo numero desse periodico, como sempre bem redigido e cuidadosamente impresso.

As secções do costume, bem collaboradas, correspondencia dos Estados, informações de grande utilidade, magnificos clichés, e desenvolvido noticiario, enchem as paginas desse numero da "União Postal".

Os ultimos concursos da E. N. de Bellas Artes

Acham-se expostas na Escola Nacional de Bellas Artes, das 10 ás 18 horas, as provas dos concursos para provimento das cadeiras vagas, de pintura e modelo vivo.

Um official do Exercito desacata a policia

Porque um parente fosse accusado de lenocinio

Hontem noticiámos a accusação feita perante a policia pela decaida Carmen Genovez, residente á rua Joaquim Silva n. 4, contra o funccionario da Inspectoria de Saude do Porto, Magnesio Luna, por querer este, á força, exploral-a. O Dr. Machado Coelho, delegado do 13º districto, mandou convidar o accusado, varias vezes, a comparecer á delegacia, não sendo attendido. Afinal, á noite, em sua ausencia, lá se apresentou um cavalheiro, com ares arrogantes, perguntando pelo "supplente".

Informando o commissario Dr. Vieira do Amaral que, si se tratasse de um caso policial elle ali estava para resolvel-o como autoridade competente, o cavalheiro em questão, com modos grosseiros, desautorou-o, desacatando-o. Prendeu-o então o Dr. Amaral, em flagrante, dando-se o cavalheiro a conhecer — era o aspirante do Exercito Raul Luna, parente do accusado. Comparecendo o delegado e o escrivão para autoal-o por desacato, o official Luna arrependeu-se, desculpando-se da sua conducta incorreta, motivo por que foi relaxada a sua prisão.

A conferencia do Dr. Arrojado sobre o carvão

Realisa-se amanhã, á noite, no salão da Bibliotheca Nacional, a conferencia que sobre o carvão nacional vae fazer o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil.

A conferencia, que é publica, será illustrada com projecções e a ella comparecerão o Sr. presidente da Republica e os ministros de Estado.

O IMPOSTO DE HONRA

O effeito pratico do gesto do Sr. Fausto Ferraz

A proposito do "imposto de honra", para o qual o Sr. Fausto Ferraz acaba de concorrer com 10 % de seus subsidios de maio, correspondente a 230$, já recolhidos ao Thesouro Nacional, pedimos a S. Ex. que algo nos dissesse sobre o exito desse seu gesto, no terreno pratico dos factos.

S. Ex. nos disse:

— Cioso do nome e da honra de nossa Patria, que nunca soffreu abalos de credito perante as nações estrangeiras, eu, sem outra preoccupação sinão concorrer com o meu esforço pessoal de homem publico, declarei, pelo seu jornal e pela tribuna da Camara dos Srs. Deputados, pôr á disposição do governo 10 % de meus subsidios como pequenino auxilio para a amortisação e resgate de nossa enorme divida externa.

Prégando a todos os brasileiros mais sacrificios em prol de uma tradição de honra e de credito do Brasil, eu sentir-me-ia mal nesse papel de concitador do estimulo patriotico, si não praticasse qualquer acto, tambem de sacrificio de minha parte, no mesmo sentido.

Sem visar outro effeito, e convencido de que a campanha da A NOITE teria larga repercussão e que o "imposto de honra", tal qual deve ser entendido, seria recebido, vamos dizer assim, como um grito de guerra, despertando todas as energias da nação, especialmente pelos seus orgãos administrativos, como sejam a União, os Estados e os municipios, para a colossal obra de nossa redempção financeira, — não trepidei, como um dos mais humildes combatentes, em atirar-me a essa corrente de sentimentos, certo de que só um movimento de tal natureza e vigor, de tal significação e alcance patriotico, praticado pela nação, valeria como affirmativa perante nós mesmos e o mundo, de que a geração republicana de nossos dias é bem digna de respeito e admiração, porque tal corrente de sentimento, presa á cadeia dos factos colhidos pela Historia Patria, seria um protesto solemne contra a indifferença e descrença geral em que parece estar mergulhado o povo brasileiro!

Quando nós assistimos, na Europa conflagrada, a epopéa do amor patrio, arrebatando do lar toda a mocidade para se bater no campo de batalha em defesa de suas nacionalidades, dando mais do que o dinheiro,— o proprio sangue e a vida —, ao tempo em que, no campo de trabalho, os velhos e as mulheres e as proprias creanças não medem sacrificios para supprirem de tudo os exercitos dos belligerantes e suas respectivas esquadras maritimas e aereas, é bem de ver que tal exemplo deveria ter entre nós, embora em terreno pacifico, porém tambem de honra e patriotismo, uma imitação franca e decisiva, espontanea e fecunda, derramando nos cofres da União uma torrente de ouro, que é menos do que sangue, para salvar a honra e o credito do Brasil, tão vilmente governado por um governo de imprevidencia e insensatez que elevara as nossas dividas, só da União, a cerca de quatro milhões de contos de réis!!!

Penso que, em contraposição ao movimento salutar que ia despertando a alma nacional, dando-lhe, a si mesma, a consciencia de sua responsabilidade perante este seculo de patriotismo e de dinheiro, de sangue e de morte, não se deveria ter operado no sentido de calma, tranquillidade e descuido porque, na realidade, deante dos algarismos inexoraveis e das consequencias da guerra que devasta o mundo e, mais ainda, deante do estado moral e politico, social e economico, financeiro e juridico, em que nós nos encontramos, a Patria Brasileira precisava, como precisa, de tal agitação que muito impropriamente foi qualificada de "alarmismo" e, que eu, em sã consciencia, sem pretenção alguma de apostolar, qualificaria de ultrapatriotismo para salvação deste Brasil que recebemos honrado de nossos avós.

Quando mesmo o actual honrado governo da Republica, sem culpa sua, tivesse necessidade de armar o fisco de mais alguns tridentes para arrancar do povo mais algumas libras de carne para alimentar o dragão devorador de suas economias, e, assim, salvar, como lhe compete, nesta hora de angustias, a Republica de seu completo descredito e a nação de uma deshonra imminente, eu penso, meu caro amigo, que o golpe vibrado de calmaria a tal movimento, em seu inicio consolador e cheio de redivivas esperanças, foi uma punhalada mortal ao "imposto de honra" e não será com os esforços desta geração que o nosso thesouro publico apparelhar-se-á para a obra de nossa redempção financeira.

Bem sabia eu que os contribuintes dos Estados e dos municipios são os mesmos contribuintes da União e que o peso da tributação geral pesa sobre os hombros de todos os brasileiros, mas lembrando uma mensagem vibrante de são patriotismo, dirigida pelos poderes publicos da Federação aos Estados e aos municipios, eu visava dous effeitos de alcance superior: o primeiro, descortinar aos olhos do povo a responsabilidade creada para esta e as novas gerações que nos vão succeder e pedir já um contra saque do futuro pelo "imposto de honra", e o segundo, talvez, não de muito maior alcance e sim porque essa mensagem faria o milagre de interessar a propria mãe brasileira, as classes laboriosas, os municipios e os Estados na ingente obra de reconstrucção economica e financeira da Patria — pelo lar, pelas fabricas, pelos campos da agricultura, pelas vias terrestres e maritimas, pelos departamentos administrativos e politicos dos municipios, dos Estados e da União, collocando o dever civico de cada um e a honestidade de todos a par da indispensavel solidariedade nacional, tão corroida pelo egoismo e a indifferença dos homens e associações civis e politicas de nossos dias. Tal documento publico a que me refiro (que, diga-se de passagem, despertou a certo deputado carioca um projecto pilherico, traductor da época que atravessamos de pittorescos criticos), tal documento repito, attingindo ao coração de todos os brasileiros, teria, pelos seus effeitos moraes, um caracter de religiosidade, pois a tanto equivale a religião civica que precisamos incutir e prégar á nação.

Não será com cataplasmas e perfumes, pilherias e espirito, que havemos de pensar as feridas abertas no peito desta estremecida Patria e nem tão pouco com os impostos, *impostos pelo fisco*, a "manu militari", como violento auxilio aos officiaes exactores da Fazenda Publica, que havemos de despertar as energias civicas do povo e conquistarmos o seu amor pela Republica e por nós deputados.

O "imposto de honra" que só poderia, ao lado do outro, vir com honra e para honra do Brasil, transitará sómente como palavras bonitas e retumbantes pelos nossos annaes?!

Oh! não desereamos de nossos destinos! Sintamos, bem dentro de nós mesmos, a consciencia do dever civico e resurjamos da derocada moral, social, juridica, economica e financeira de nossos desgraçados dias. A fé abala montanhas e o Brasil é a terra de Vera Cruz. Prosigamos com ardor — foram as ultimas palavras do deputado Fausto Ferraz.

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

Uma carta do Sr. Torquato Moreira

Do Sr. deputado Torquato Moreira recebemos hoje a seguinte carta, que não deixamos de dar á publicidade sem accentuarmos que S. Ex. não leu com attenção ou não quiz comprehender a maneira com que registámos um boato a que nós mesmos não demos fé.

Eis a carta do representante do Espirito Santo:

"Sr. redactor da A NOITE — Não é verdade que o Dr. Pinheiro Junior esteja disposto a fazer um accordo para desde já desistir dos seus direitos á presidencia do Espirito Santo, só faltando conseguir que eu aceda em ir para o Senado na vaga do Sr. Bernardino Monteiro, deixando uma cadeira vaga na Camara, conforme disse hontem o seu jornal.

Aquelle meu illustre amigo não recebeu nenhuma proposta naquelle sentido e nem seria capaz de acceitar um accordo que o deprimiria aos proprios olhos. Fiel aos seus compromissos e zelando os seus sentimentos de homem incapaz de se deixar corromper, o Dr. Pinheiro Junior repelliria immediatamente qualquer proposta menos digna que lhe fosse feita, sem a menor hesitação.

Quanto a mim, sou felizmente muito conhecido para que haja alguem que se anime a propor-me uma capitulação vergonhosa em troca de uma cadeira de senador ou outras quaesquer vantagens.

Dessa luta em que entrei contra a candidatura do Sr. Bernardino á presidencia do Espirito Santo, posso sair vencido, abandonado mesmo por amigos em cujo apoio eu tinha o direito de confiar, mas não hei de sair deshonrado, vendendo os meus amigos pelos proventos de uma posição, que, embora elevada, não vale o sacrificio da minha lealdade e da altivez do meu caracter.

Solicitando a publicação destas linhas, em desaggravo da minha dignidade offendida pela vossa local, vos autoriso desde já a desmentir qualquer boato que chegue ao vosso conhecimento, no qual eu figure em qualquer combinação de que possa resultar vantagens para mim, como politico ou como particular, com o sacrificio dos meus amigos do Espirito Santo.

Do attencioso leitor — Torquato Moreira, deputado federal.

Rio, 12—6—916."

A sessão do Senado

Uma sessão rapida, a de hoje, no Senado. O expediente lido constou de dous telegrammas: um do Sr. Miguel Rosa, governador do Piauhy, communicando que a opposição tem praticado tropelias no Estado, e outro do Sr. Bernardino Monteiro, participando que, no Espirito Santo, reina a paz, com excepção do municipio de Collatina, onde ha um simulacro de governo".

O Sr. Miguel de Carvalho disse umas poucas palavras de protesto contra o que um jornal escreveu sobre o procedimento de S. Ex. na ultima sessão secreta do Senado.

S. Ex. portou-se ali, disse, dentro das normas regimentaes, e appellava para os collegas, que disso poderiam dar provas.

Na ordem do dia, por não haver numero para votações, encerraram-se as discussões de duas materias e ficou adiada a votação de todas.

O Sr. Urbano Santos, na presidencia, ás 13 e 45, levantou a sessão.

O orçamento do Exterior

O Sr. Dr. Antonio Carlos, presidente da commissão de finanças da Camara dos Deputados, attendendo á communicação que teve de estar o Sr. Balthazar Pereira enfermo, designou o Sr. Moniz Sodré para relator do orçamento do Exterior.

O novo relator do orçamento do Exterior tambem se comprometteu a dar prompto o seu trabalho, o mais tardar, a 28 do corrente.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

NO CENTRO DA CIDADE

— **fechar um club de jogo** existente na rua dos Ourives, entre as ruas S. Pedro e Theophilo Ottoni, denominado Centro dos Choreophilos, no qual não se dão lições de dansa, para o que lhe foi, talvez, concedida licença pela policia, mas se praticam as maiores obcenidades.

EM VILLA ISABEL

— **extinguir os "matches" de football** jogados entre vagabundos, durante todo o dia, e até á noite, na rua Theodoro da Silva.

EM S. CHRISTOVÃO

— **acabar com uma sociedade** recreativa, a S. R. Myosotis, que existe no largo da Cancella, sobre uma padaria, e cujos socios, gente da peor especie — lê-se-o na reclamação assignada por varias familias — vem, de ha muito, trazendo estas familias em sobresaltos, occasionados pelos consecutivos conflictos, que ali se desenrolam.

EM TODOS OS SANTOS

— **calçar, pelo menos nivelar**, a rua Visconde de Tocantins.

NA TIJUCA

— **mudar os reboques** ns. 1.032, 1.033, 1.065, entre outros, dos bonds que fazem a linha daquelle bairro, reboques esses que são verdadeiros martyrios para os moradores da Tijuca.

NO CATTETE

— **sanear a casa de commodos** da rua Santo Amaro n. 38, a qual é sem mais nem menos uma perfeita Sapucaia.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Apollo

A companhia do Polytheama de Lisboa, que ora está trabalhando no Apollo, dá-nos hoje uma primeira representação da celebre peça de Julio Dantas, "Soror Marianna". Nessa mimosa peça em um acto reapparece ao nosso publico a actriz Etelvina Serra, um dos principaes elementos dessa "troupe" portugueza. O papel de Soror Marianna será desempenhado pela Sra. Palmyra Torres. Preenchendo brilhantemente o programma do seu espectaculo de hoje, a companhia representará a engraçadissima farça "O alferes da flauta", em que Ignacio Peixoto faz impagavelmente o protagonista.

Companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes

Devemos ter dentro de breves dias entre nós a excellente companhia nacional de comedias e "vaudevilles" Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, que está terminando a sua longa e brilhante "tournée" pelo norte. Tratando da proxima temporada dessa festejada "troupe" já se acha nesta capital o seu secretario Sr. Lindolpho de Souza.

O ventriloquo Castillo no S. José

Trabalhando nos finaes das sessões, com extraordinario exito, acha-se no São José o celebre ventriloquo Caballero Castillo, com a sua interessantissima "troupe" de 25 bonecos automaticos. Nos espectaculos de hoje o Caballero Castillo apresentará um programma novo e attrahente.

O Trianon não muda hoje o cartaz

A empresa do Trianon, embora seja habito seu ás segundas feiras, não muda hoje o cartaz. Devido ao seu extraordinario successo, a engraçadissima peça "O Aguia" continuará no cartaz desse theatro, entrando, assim, hoje na sua terceira semana de representações consecutivas.

— Logo que "O Aguia" saia da scena, será representado no Trianon mais uma bello trabalho do apreciado escriptor e caricaturista Julião Machado. A nova peça do nosso brilhante collaborador intitula-se "A unica bandeira" e tem immensa opportunidade.

— Estréa na proxima quinta-feira no Republica uma nova companhia equestre, o circo Irmãos Temperani.

— Espectaculos para hoje: Apollo, "Soror Marianna" e "O alferes da flauta"; Recreio, "Ultima hora"; São José, "O homem dos nervos"; São Pedro, "Moço bonito"; Trianon, "O Aguia".

"A Illuminação" vae em franca prosperidade

Ha poucos dias ainda applaudiamos a excellente idéa que teve a firma A. Camarão & C., ao installar a empresa "A Illuminação", com séde á rua Buenos Aires n. 179.

Mostramos então as grandes vantagens que teriam todos inscrevendo-se na "A Illuminação", assegurando-se por quantias modestas o direito de ter suas installações e mais apparelhos electricos em perfeito funccionamento, sem qualquer outra despesa que não uma pequena mensalidade.

A acceitação dos serviços benemeritos da prospera empresa tem sido enorme, como pallidamente revela a relação que ao acaso da memoria aqui deixamos, de firmas respeitaveis que subscreveram nos ultimos tempos excellentes contratos com "A Illuminação": Guilherme Carreira & C., Primeiro de Março 26; Machado Mello, Primeiro de Março 21; José Nunes Faria, Buenos Aires 321; Adriano Alves & Irmão, Lavradio 7; Monteiro & Irmão, Lavradio 3; Coelho & Soarelho, Lavradio 5; Gonçalves Silva, Carioca 39; Monteiro & Irmão, Silva Jardim 3; Pires & Peixoto, Coqueiros 61 e Itapiru' 7; Castro Frazão & C., praça Tiradentes 11; Saavedra & Van, praça Tiradentes 32; Antonio Ramalho, Luiz Gama 39; José Joaquim Geraldo, Floresta 2; Corrêa & Teixeira, Archias Cordeiro 208; Annibal dos Santos Aguiar, Luiz Gama 19; Alfredo von Sidow, Marquez de Abrantes 212; Villela Moura & C., praça Tiradentes 77; Vicente Martins & Torres, Visconde do Rio Branco 13; Maia & C., Senador Euzebio 134; Werner Hilpert & C., Alfandega 99 e 101; Silva Ferreira & Loureiro, Avenida Passos 122; Oliveira & Alves, avenida Gomes Freire 68; Affonso João & C., Visconde do Rio Branco 5; Joaquim da Silva Araujo & C., D. Anna Nery 224; Guilherme Ferreira da Costa, Coqueiros 18, etc., etc.

E' esta a melhor prova da seriedade dos processos da empresa "A Illuminação", a cuja frente se acha a esforçada e progressista firma A. Camarão & C.

Uma questão de lenha que está ficando complicada

Ao que parece, a má vontade do delegado do 10º districto policial, em attender a uma solicitação legal de um seu collega do municipio de Iguassú não fazendo apprehender na ponta do Cajú 63 toneladas de lenha, desviadas clandestinamente de uma fazenda naquelle municipio, veiu aggravar mais a questão de tal lenha, cuja propriedade até agora ainda não foi contestada ao Sr. Antonio Candido dos Santos Mello, autor de semelhante acção.

Hoje, depois de uma série de complicações, resolveu-se aquelle delegado a fazer a referida apprehensão que lhe fôra pedida no dia 23 do mez passado. Essa apprehensão só não foi levada a effeito por ter o Sr. Antonio Matta, que se achava na posse actual das 63 toneladas de lenha, declarado já as ter vendido por tel-as comprado ao padre João Evangelista Peter, abbade do Mosteiro de S. Bento, que em cartas testemunhaes tem declarado ter sido tambem seu proprietario.

Agora o Sr. Matta, diz não se lembrar de prompto a quem vendeu tão grande partida de lenha (!), o que vae redundar na abertura de um inquerito, o que teria sido desnecessario...

LIVROS NOVOS

«RESURREIÇÃO», do Sr. Carlos Rubens

O Sr. Carlos Rubens enviou-nos hoje o seu primeiro livro "Resurreição", titulo esse do conto inicial da primeira parte da brochura, cuja segunda parte, e ultima, se compõe de cinco ligeiros ensaios de critica litteraria e artistica. E' o joven escriptor possuidor de lucida intelligencia e imaginação, dando disso provas em alguns dos seus contos; noutros o Sr. Carlos Rubens põe em evidencia a sua maneira de ser observador. Esta ultima qualidade de homem de letras não nos parece a tenha inteira o autor da "Resurreição", pois as suas paginas de critica á obra literaria da Sra. "Gilka Machado", "Rosalia Sandoval e os XIV alexandrinos" e "Garcia Rosa", bem como aos trabalhos de pintura de Lev. Fanzeres e Gutmann Bicho, não primam pela precisão e pela virtude do "senso critico". A brochura "Resurreição" vale, afinal, a promessa do "conteur" e critico que o Sr. Carlos Rubens será, num futuro bem proximo, talvez, e isto si conservada for a honestidade do seu trabalho de bellas letras.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 589 rezes, 70 porcos, 28 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 52 r. e 1 p.; Burisch & C., 15 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 57 r. e 1 c.; Lima & Filhos, 50 r., 9 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 117 r., 21 p. e 9 v.; C. Sul Mineira, 19 r.; C. Oéste de Minas, 16 r.; João Pimenta de Abreu, 14 r.; Oliveira Irmãos & C., 102 r., 19 p., 3 c. e 7 v.; Basilio Tavares, 22 r., 5 p. e 8 v.; Castro & C., 20 r.; C. dos Retalhistas, 17 r.; Portinho & C., 36 r.; Luiz Barbosa, 14 r.; F. P. Oliveira & C., 31 r.; Fernandes & Marcondes, 8 p. e Augusto M. da Motta, 7 r., 24 c. e 8 v.

Foram rejeitados: 7 3|4 r., 4 p., 4 c. e 1 v.

Foram vendidos: 45 3|4 r. e 1 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 319 r.; Burisch & C., 230; A. Mendes & C., 585; Lima & Filhos, 291; Francisco V. Goulart, 338; C. Sul Mineira, 116; C. Oéste de Minas, 110; C. dos Retalhistas, 40; João Pimenta de Abreu, 158; Oliveira Irmãos & C., 729; Basilio Tavares, 108; Castro & C., 207; Portinho & C., 184; Augusto M. da Motta, 78; F. P. Oliveira & C., 99, e Luiz Barbosa, 211. Total, 3.866.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 20 minutos de atraso.

Vendidos: 535 2|4 r., 65 p., 21 c. e 10 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $180 a $500; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Garcia Valladão, ás 9, na egreja da Lapa do Desterro, largo da Lapa; Homero Brandão de Oliveira Fontes, ás 9, na mesma; Affonso José Coelho, ás 9, na matriz do Sacramento; 2º tenente Raul José de Paiva, ás 9 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Moysés Magallar Maia, ás 9 1|2, na matriz de São Christovão; D. Isabel A. de Souza Queiroz Barbosa de Oliveira, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Manoel José Duarte, ás 9 1|2, na mesma; D. Helena Rebecchi, ás 10, na mesma; D. Luiza Rosa Cardoso (Liliza), ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Couto Moreira, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; monsenhor João Pires de Amorim, ás 8 1|2, na egreja de S. Pedro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Amelia Laudelina do Prado, travessa Onze de Maio numero 23; Maria Tolstadius, rua Viuva Claudio n. 429; Hermelinda Rosa de Jesus, rua Mario Hermes n. 11; Antonio Gonçalves, Hospital S. Sebastião; João Benedicto Pereira, idem; Cecilia de Mello Brito, rua Miguel Sayão n. 2; Joaquim Manoel Fernandes Guimarães, travessa das Partilhas n. 46, casa VI; Braz, filho de Antonio Braz de Oliveira, villa S. Lazaro s|n; Maria Secundina Alves de Oliveira, rua da Saude n. 345; Amanda Antonia Xavier de Paiva, rua Abilio n. 14, casa V; vigia de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos José Pereira de Carvalho, rua Pão da Bandeira n. 71; Benigno, filho de Heitor Lopes Chaves, rua da Gamboa n. 18; continuo do Ministerio da Viação Jacintho Rufino de Almeida, travessa da Universidade n. 63; José Martinho, Hospital da Santa Casa; José Emilio Pereira, necroterio municipal.

No cemiterio de S. João Baptista: Candido Dias, rua Santa Alexandrina n. 225; Ubirajara, filho de Mario Amaral, rua S. Clmente n. 141; Colleta Santos, Hospital da Santa Casa; Americo Silvestre Alvares, rua Bento Lisboa n. 168; José da Silva, rua S. Carlos n. 40.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Antonio José de Souza, rua Faria n. 37.

—Foi effectuado hoje, o funeral do senador estadual, em Pernambuco, Dr. Rodolpho Gomes da Silva Filho.

O cortejo funebre saiu da Casa de Saude Dr. Eiras, tendo sido feita a inhumação em carneiro, na necropole de S. João Baptista.

—Será sepultada amanhã, D. Gertrudes Lacerda, esposa do 1º tenente Lacerda, do "Sargento Albuquerque", saindo o feretro, ás 12 horas, da residencia daquelle official, á rua Oito de Dezembro, na estação da Mangueira, para o cemiterio de S. João Baptista.

—Tambem serão sepultados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Magdalena de Mello, ás 9, rua João Caetano n. 97, e Antonio João, filho do Dr. Carlos Lindgren, ás 10, rua Mariz e Barros n. 428.

A' PRAÇA

José Silva & C., negociantes estabelecidos nesta praça á rua S. Pedro n. 58|64, esquina da rua da Quitanda ns. 151 e 153, communicam que deixou de fazer parte da sociedade, por commum accordo, o socio commanditario José Mauricio de Abreu Silva, pago e satisfeito de seus haveres nos termos do contrato, de accordo com o distrato de data de 8 do corrente mez, archivado na Junta Commercial sob n. 73.639.

Continua a sociedade, sob a mesma razão social entre os demais socios José Luiz Gomes da Silva e João Ferreira dos Santos.

Rio, 12 de junho de 1916

JOSE' SILVA & C.

Em poucas linhas

O arabe Amaden Amad, vendedor ambulante, residente á rua Senhor dos Passos 324, ao passar esta madrugada pela rua da Alfandega, foi aggredido por um seu patricio, que o feriu a faca, evadindo-se em seguida.

— Em um estabulo da rua Escobar n. 9, de propriedade de José de Souza Thomé, por questões de serviço, houve esta manhã forte contenda entre os empregados Manoel Gonçalves Ferreira e Francisco de Souza, saindo aquelle ferido a navalha. O aggressor evadiu-se e o ferido foi soccorrido pela Assistencia.

ATROPELADO — O automovel 243, atropelou o trabalhador Antonio Mauricio. O "chauffeur", Luiz Carreiro, foi preso, ficando apurada a casualidade do caso.

Os ferimentos recebidos pelo atropelado foram sem importancia.

— A's 24 horas de hontem, quando na praça Barão de Drummond se encerrava uma festa, surgiu entre Hygino Sant'Anna e José de Souza forte altercação, terminando pelo primeiro dar uma pancada com a coronha de um revólver na cabeça do segundo.

PATHÉ

O Cinema Chic -- Le Cinema des Celebrités!

Homenagem ás damas cariocas

QUINTA-FEIRA

Um espectaculo theatral

Victoria Lepanto

No drama de amor violento

A Canção do Agouro

Versos de Roberto Bracco—Cinco actos—Musica de Enrico Toselli

EXMA.

Certamente a culta platéa do Rio não se esqueceu da luminosa passagem de Victoria Lepanto em 1908, momentos depois que a casa Pathé havia popularisado a magnifica interpretação que esta actriz já famosa havia dado á Dama das Camelias.

Tereis a ventura de ver de novo uma comediante de escól interpretando um «romance scenico», fazendo vibrar e bailar constantemente ante vossos olhos a cadencia sonora das magicas palavras dos celebres versos de um celebre poeta.

Para alcançar tão elevado escopo á Fabrica Editora não resgatou o luxo faustoso dos palacios, a comparsaria numerosa vestida a caracter, os scenarios magnificentes, viagens a sitios maravilhosos, o concurso de actores finos de grande fama.

Nunca foi attingida tão enorme riqueza para uma actriz obrigando-nos a chamar vossa attenção para as 10 toilettes de baile que apresenta para as 12 toilettes de passeio que exhibe, para os 9 modelos de chapéo que ostenta, para os bellos adereços, collares, perolas, riquissimas joias que lhe realçam a belleza, para os manteaux varios e pelles preciosas que a agasalham. Na época actual a apresentação de uma obra nestas condições é uma ousadia que só póde encontrar recompensa no vosso fidalgo acolhimento, nos applausos, na vossa radiosa alegria com que sempre nos captivastes.

La Canzione del Presagio

Versi di *Roberto Bracco*

Musica di *Enrico Toselli*

nei romanza scenico «L'Avvenire in agguato»

Non vedo, no, non so, non
[indovino
Ma come un usignolo io canto
[canto e canto,
canto il destino!

Canto un destino dolce e
[senza pianto.
Canto il sorriso, il cielo, il
[sole, il fiore...
canto l'amore

Canto il fedele amore eterno
[e forte
Canto il fedele amore nella
[vita
e nella morte!

Questa è la mia canzone
[preferita.
Mettetela nel cor, che avete
[buono
lo ve lo dono!

A seguir - Francisca Bertini - Num Vaudeville? - A deusa do silencio transformada em Rainha do Riso.

SPORTS

Corridas

O Grande Rio de Janeiro

A importante prova dos tres annos, corrida hontem no Derby-Club, constituiu mais uma nota brilhante do nosso "turf".

Foi lindamente ganha pela potranca Battery, que, apezar do "surmenage" que evidentemente sente, triumphou facilmente sobre os seus competidores. Mais bella ainda seria a sua victoria, mais indiscutivel ainda seria a sua superioridade, si não fôra a irregularidade do jockey de Poulet Canet no modo de correr, applicando partidos condemnaveis em alguns dos concorrentes do pareo.

Outra irregularidade cumpre ainda salientar na corrida de hontem: a modestia com que o jockey de Atlas se contentou com uma segunda collocação no pareo em que saiu vencedor Goytacaz.

Sejam quaes forem as razões e as queixas desse profissional contra o proprietario do animal em que montava, o facto é que os prejudicados principaes com o seu modo de agir foram os apostadores, que fizeram de Atlas o grande preferido no jogo da "poule".

Salvo estas faltas, que certamente não passaram despercebidas á directoria do Derby-Club, a festa de hontem póde ser incorporada ás melhores da presente temporada.

Football

Paulistano x Fluminense e Botafogo x Bangu'

Não teve o enthusiasmo por parte do publico e foi fraco na sua distribuição o jogo entre esses dous velhos camaradas.

O Paulistano, si não apresentou uma harmonia de conjunto treinado, desenvolveu jogo que, francamente, não esperavamos e que os primeiros momentos de jogo não indicavam. O seu "keeper", bem ajudado pela parelha, foi, sem duvida, quem garantiu a victoria dos paulistanos. E' bastante agil, e excellente golpe de vista e a sua collocação dentro do "goal" é bem estudada o que lhe vale, como hontem, fazer bellas defesas.

A parelha de "backs", dissemos, é uma auxiliar segura da defesa e mesmo do ataque.

Os halves tiveram o seu papel um pouco roubado pela defesa dos "backs" e pela ajuda dos "forwards" que não atacam como defendem. Por isso mesmo é que a linha paulistana raramente se insinua com passes intelligentes, bem combinada. Seus ataques são antes de sortidas, com muitos "dribblings". Assim, a impressão que temos do Paulistano é a de um conjunto valente, é verdade, mas ao qual falta a disciplina de combinação dirigida por um bom commandante.

A "équipe" fluminense esteve hontem de uma grande covardia, qualidade que absolutamente não tem.

Bravos, hontem, como sempre, foram Vidal e Netto, este infeliz, embora.

Os "halves" jogaram bem, mas sem aquella costumeira combinação. O seu centro, Lourenço, é um "half" arrojado e seguro, mas é ainda um elemento novo no "team" o qual não comprehendem bastante; foi esta a razão por que se retraiu e pouco combinou. De futuro, quando já tiver comprehendido os seus companheiros, estamos certos de que o havemos de ver brilhar, porque innegavelmente Loureiro é grande "center-half".

Os "forwards" do tricolor estiveram sem a sua energia tão commum e que tanto gosto faz ver.

Desharmonisavam-se a cada momento, dando ensejo a que os seus ataques não fossem coroados de exito. Si algumas vezes permaneceram no campo adverso foi porque a isso os obrigou a coacção da defesa. Seus "shoots" em "goal" eram sempre incertos.

—O "match" Bangu' x Botafogo, que teve por vencedor aquelle, veiu mostrar mais uma vez quanto a "equipe" alvi-negra precisa de animação e de harmonia, quer no ataque, quer na defesa, e confirmar o progresso do Bangu', effectivamente, com um optimo e intelligente ataque e uma excellente defesa.

Basketball

America F. C.

Amanhã, ás 20 horas, haverá diversos "trainings" entre os "teams" infantis.

A's 21 horas haverá um rigoroso "training" entre o 1º e o 2º "teams", pedindo o captain geral o comparecimento dos jogadores á hora acima determinada.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

B. A. (Bicas) — E' conveniente mandar examinar as fezes, porquanto esse "vicio" é muito commum na ankilostomiase (molestia produzida por um parasita do intestino).

A. B. C. K. — Tome a Pelleterina Tauret e uma hora depois 25 grs. de Tintura de jalapa composta com 10 grammas de xarope de ameixas. No dia em que tomar o medicamento deve se manter em repouso e ter dieta.

N. A. V. — Explique-se melhor.

F. L. J. — Depois de extrahil-os, applique a seguinte loção: Agua de rosas 240 grs., ether sulphurico 50 grs., borax 10 grs. Quanto á ultima parte da sua carta depende do estado do organismo.

C. H. A. N. — O tratamento mixto como está fazendo é o melhor, não havendo necessidade de outros "depurativos".

C. A. Z. — A' noite tome uma colher-medida de Tribromureto Gigon em uma chicara de chá de alface adoçado ao paladar.

Dr. Dario Pinto (interino).

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Antonietta Rudge Muller, Mme. Dr. Vicente Neiva, Mme. Dr. Eugenio Masson da Fonseca, Dr. Antonio Cicero Peregrino da Silva, Dr. Manoel Fulgencio, deputado federal; major Xavier Pinheiro, professor Fernandes Figueira, general José Carlos Pinto Junior.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. João Luso, Julio Medeiros e Mario Castello Branco, nossos collegas de imprensa; Mlle. Maria Celina, filha do Sr. Bernardo Gonçalves, commerciante nesta praça; Sr. Luiz Nobrega Filho, funccionario municipal; Sr. Roberto Pinto, negociante.

—Por motivo do seu natalicio, o conego Antonio Pinto, director do Gymnasio Tijuca, recebeu hontem grande numero de cumprimentos, tendo os seus alumnos o surprehendido com uma tocante manifestação.

BANQUETES

O senador Antonio Azeredo offerece amanhã, em sua residencia, á praia de Botafogo, um banquete ao Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina junto ao nosso governo.

RECEPÇÕES

Mme. Dr. Juliano Moreira marcou as suas recepções aos domingos, á noite.

VIAJANTES

Acha-se ha dias nesta capital a Exma. Sra. D. Adelaide Peixoto, esposa do Sr. capitão Joaquim R. Peixoto Junior, collector federal em Barra Mansa.

—Hospedaram-se no Fluminense Hotel, hontem, os Srs. José Ribeiro, Dr. G. Bulhões, Adelino de Figueiredo Pinto, Constantino Baldino, Dr. Leon Gilson, F. M. David, Arnaldo Schwantes, F. M. Coakley, Dr. Juvenal Carneiro e senhora, José Maria Cartanho e Waldemar Gonçalves de Resende.

CONFERENCIAS

O Dr. Erasmo de Macedo, deputado pelo Estado de Pernambuco, fará na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, uma conferencia sobre "A defesa nacional no ponto de vista moral", a qual terá logar na terça-feira, 13 do corrente, ás 20 horas e 50 minutos.

ENFERMOS

O Dr. Francisco Marcondes Filho, vice-presidente da Assembléa Fluminense, ha pouco tempo paciente de melindrosa intervenção cirurgica, acha-se, felizmente, restabelecido. S. S. tem recebido muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações por esse agradavel motivo.

PELAS ESCOLAS

E' esta a relação nominal da primeira turma de bachareis em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, official do Estado do Rio de Janeiro, que collará grão em dezembro do corrente anno:

Adolpho Gomes Ferreira Maia, Agenor Augusto da Silva Moreira, Alfredo Gomes de Jesus, Amadeu Felippe da Luz, Antonio Bezerra Cavalcanti, Antonio Cardoso Gusmão Junior, Antonio Avaristo de Moraes, Antonio Pinto da Rocha Bastos, Augusto Goldschmidt, Augusto Valdetaro Cordovil, Camillo Augusto de Moraes Gacinco, Carlos de Castro Pacheco, Carlos José de Souza, Delio Guaraná de Barros, Dionysio Alves de Carvalho, Felicio Lacerda Braga, Francisco Euclydes de Moura, Francisco José Gomes da Silva, Francisco Justino de Almeida, Francisco da Silva Pereira, Frederico Carlos da Costa Brito, Iturbide Esteves, Herandino Maria Medeiros de Sá, Horacio Maissonette, João Evangelista Ribeiro de Andrade, João Gonçalves do Couto, João Lourenço da Costa, João Rufino Furtado de Mendonça, José Antonio Xavier Pinheiro, José Caetano de Alvarenga Fonseca, José Francisco da Rocha Pombo, José Meirelles Alves Moreira, José Pedro de Carvalho, José Pedro de Souza e Silva, Leoncio Corrêa, Luiz Gonçalves Nogueira, Marcello Eustorgio de Freitas Faria, Orlando Pennaforte Caldas, Pedro do Couto, Pedro Passos, Silverio de Oliveira Mattos, Victor Vasconcellos da Veiga Cabral.

Da turma faziam mais parte os academicos Hamilcar Octaviano de Siqueira Amazonas e Avelino Gomes Teixeira, que falleceram.

O paranympho eleito por unanimidade é o lente cathedratico Dr. Joaquim Abilio Borges, fundador e director honorario da Faculdade, e orador na solemnidade da collação de grão o bacharelando Antonio Evaristo de Moraes.

Uma boa acção

Hoje pela madrugada, quando o guarda nocturno Francelino Ferreira passava pela rua Duque de Caxias, encontrou caido no chão um collete de homem, tendo um relogio de ouro marca "Omega" e uma valiosa corrente do mesmo metal. Todos esses objectos foram honestamente entregues ao commissario do 16º districto, onde se acham á disposição do seu legitimo dono.

O "Guajará" entrou e ficou incommunicavel

O "Guajará" entrou. Medidas extraordinarias foram tomadas pela Marinha para que a tripolação deste navio não confabulasse com pessoas idas de terra. Esta precaução fôra motivada por estar entregue á Marinha o processo para apurar si o "Guajará" fôra abandonado pela tripolação em alto mar, quando soffrera uma avaria. Contam que a tripolação deste navio, uma vez soccorrido por outro navio, apagara os fogos e passara para o navio que a soccorrera. Este facto é considerado grave pelos regulamentos e leis da Capitania do Porto.

As autoridades policiaes tomaram precauções para que nem siquer o pessoal da imprensa entrasse a bordo.

SECÇÃO INEDITORIAL

Politica paulista

RODOLPHO MIRANDA "VERSUS" JULIO MESQUITA

O acolhimento cavalheiresco e amigo que o Sr. Rodolpho Miranda teve por parte dos proceres do Partido Republicano Paulista, por occasião de sua posse no cargo de membro da commissão directora, e a imponente e extraordinaria manifestação que recebeu dos seus amigos e correligionarios, em sua residencia, teve como complemento — agradabilissimo para o seu temperamento de combatividade — a explosão do odio velho, que não cança, do director do "Estado de S. Paulo", o qual, com o novo recibo a S. Ex. passado, convenceu de que, realmente, a sua acção no lado do Partido Republicano Paulista foi de valor e feriu fundo os planos de seu adversario contumaz.

Insiste o prejudicado director do "Estado" na velha e batida exploração da fantastica intervenção federal, já plenamente impugnada pelo illustre ex-ministro da Agricultura, não se lembrando S. S. que, apertado pela argumentação do seu adversario, já confessou haver-se associado a monarchistas, com intuito de depor os dous grandes evangelisadores da Republica — Campos Salles e Bernardino de Campos — respectivamente da presidencia da Nação e da presidencia do Estado de S. Paulo.

E' tambem interessante levar o director do "Estado" para a secção séria do seu respeitavel jornal o grotesco das alcunhas de que são victimas quasi todos os homens politicos em destaque, tendo ellas, em sua maioria, um certo fundo de verdade.

Agora o que não sabemos é si o incansavel adversario do ex-ministro está contente com a alcunha que lhe coube — de "Dr. Bacurão".

Quanto ao Sr. Rodolpho Miranda não vemos motivos para aborrecer-se com a que lhe deu o "Dr. Bacurão". Capitão é quem capitanea, quem chefia, quem commanda. Sem querermos comparar S. Ex. ao vencedor de Austerlitz, diremos que Napoleão é um dos grandes capitães dos tempos modernos, mas nunca nos arriscaremos a dizer que Cicero foi um grande "Bacurão". Depois, vejamos a origem das duas alcunhas.

Durante a sua passagem pelo governo da Nação, recebeu o ex-titular da pasta da Agricultura, por parte de alguns selvicolas domesticados, que se achavam no Rio, uma pequena manifestação provocada pela creação do Serviço de Protecção aos Indios e Localisação dos Trabalhadores Nacionaes, tendo, nessa occasião, um dos selvicolas lido um ligeiro discurso, no qual, em signal de gratidão da sua raça, o acclamou capitão de todos os indigenas espalhados pelo Brasil inteiro. Logo depois era essa acclamação levada em ridiculo para a Camara Federal e glosada pela imprensa adversaria e S. Ex. ganhou uma alcunha, como a tem ganho quasi todos os politicos de evidencia, inclusive o director do "Estado", como acima dissemos.

Vejamos agora a origem de "Bacurão". Depois do celebre discurso muito annunciado, mas engasgado logo no inicio, perante uma assembléa numerosa e ávida de ouvir a grande aguia paulista, e com o qual devia esmagar o notavel tribuno Dr. Epitacio Pessoa, voltou S. S. para S. Paulo, mimoseado pela conhecidissima alcunha de "Dr. Bacurão" — passaro de vôo curto e que foge á luz do dia.

E para concluir: si o incansavel adversario do Sr. Rodolpho Miranda tiver em consideração a Verdun do Partido Republicano Paulista, fique certo que S. Ex. saberá se portar como a heroica fortaleza de França, contra a qual se vêm annullar todas as desesperadas investidas do inimigo, em successivos e successivos fracassos, que vão abrindo, a pouco e pouco, a sepultura prussiana... iamos dizendo "dissidente".

(Da parte editorial do vespertino paulista "A Capital", em 8 do corrente.)

Ranhandú

SUL DE MINAS

Declaração

Joaquim Hippolyto Guimarães, natural de Carrancas, deste Estado, viuvo, official de selleiro e residente nesta localidade, declara que, tendo assignado por longos annos "Antonio de Oliveira" e "Joaquim de Oliveira", passa a assignar-se definitivamente Joaquim de Oliveira, assumindo inteira responsabilidade dos actos praticados sob as referidas assignaturas de Joaquim Hippolyto Guimarães, Joaquim Antonio de Oliveira e Joaquim de Oliveira.

Ranhandú, 9 de junho de 1916. — *Joaquim de Oliveira.*

Associação dos Estabelecimentos de Padaria

Rua Trese de Maio n. 38—Telephone 41, Central

De ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. proprietarios de padaria para uma reunião extraordinaria que se realisará na nossa séde social no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de tratar de novos methodos de panificação.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1916. - O secretario, *J. R. Sampedro.*

Para a Virgem Cega

Quantia publicada..	1:848$000
Um anonymo.....	5$000
Total..	1:853$000

Os empregados da Casa Vieitas, offereceram espontaneamente a Maria das Dores, para seu uso, uns oculos com vidros escuros guarnecidos de aros de ouro de lei.

Para esse fim o Sr. Luiz Mongué, em nome de seus companheiros, dirigiu-se sabbado ultimo á residencia da virgem cega, fazendo-lhe entrega do referido brinde.

O LENOCINIO

UM FUNCCIONARIO PUBLICO ACCUSADO

Relativamente á nossa local, com o titulo supra, em que noticiavamos a accusação ao Sr. Magnesio Luna, funccionario da Saude Publica, pela decaida Carmen Genovez, informa o Sr. Luna que absolutamente nada teve com aquella rapariga. Attribue, com fundamento, a denuncia, ao despeito de Carmen, por ter interrompido as suas superficiaes relações que com ella mantinha. Para que elle voltasse, teria Carmen usado da ameaça. A policia, diz o Sr. Luna, nem tomou em consideração a queixa de Carmen por não encontrar fundamento.

(98)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

15º EPISODIO

O SEGREDO DO ANNEL

LI

O ELEPHANTE DE JADE

Receando uma volta offensiva de Jameson, Wu-Fang, não perdeu tempo em verificar o effeito da pancada que acabara de dar.

Clarel não se movia, parecendo ter perdido os sentidos.

Aproveitando esta circumstancia, o chinez dirigiu-se á passos calculados para a gotteira que pendia para o vacuo.

Ahi chegado, deitou-se de barriga para baixo, e, esticando vagarosamente a cabeça, lançou para a direita um olhar angustioso.

Sem duvida, previra que uma necessidade poderia apresentar-se para elle de furtar-se por este lado de qualquer perseguição eventual, porque uma corda, amarrada solidamente a um gancho de ferro, estava esticada de um a outro lado da rua estreita, ladeando os fundos da casa.

Com a agilidade de um verdadeiro gymnasta, o Amarello segurou-a com ambas as mãos, e, sem hesitar, aventurou-se acima do abysmo.

Não tardou, a que attingisse o edificio fronteiro.

Assim que ahi chegou, içou-se á força dos pulsos e tomou pé no telhado opposto.

Então, erguendo o seu alto porte com uma gargalhada zombeteira, estendeu o punho em signal de desafio, para o lado dos seus adversarios impotentes e logo desappareceu por traz da floresta de chaminés que se perfilavam no céo avermelhado...

Deixamos Walter no momento em que, designando a Clarel a escada pela qual acabava de fugir o seu vencedor, exhortava-o a ir no seu encalço.

Assim que Clarel desappareceu, o rapaz levantou-se...

Ainda meio atordoado, encostou-se á balaustrada, e passou a mão pela testa.

A calma lhe voltava pouco a pouco, ao mesmo tempo que as suas forças.

Debruçando-se por sua vez, chamou o pequeno que vira, ao subir, parado em frente ao ascensor e do qual não acceitara o convite.

Este não demorou em attendel-o, com duas ou tres pessoas, ás quaes estava precisamente contando o caso estranho e a perseguição sensacional que acabava de testemunhar.

Em algumas palavras, poz Jameson a par do que se tinha passado.

O joven jornalista tomou rapida resolução. Era preciso, custasse o que custasse, tentar chegar a tempo sobre o telhado para auxiliar Clarel.

Galgando a escada, de tres em tres degráos, subiu num abrir e fechar de olhos, até o ultimo andar, seguido pelo pequeno grupo que pudera recrutar.

A porta que encontrara escancarada, não lhe permittia a minima duvida sobre o caminho tomado pelo fugitivo e seu perseguidor.

Aventurou-se por sua vez por este caminho perigoso...

Mal dera alguns passos, logo avistou o corpo de Justino, estendido com os braços abertos, sobre o seu leito de ardosias.

Com o coração a pulsar violentamente, Walter ajoelhou-se junto de seu mestre.

Um leve movimento feito por este, foi a mais positiva demonstração de que ainda vivia...

A cacetada de Wu-Fang fora rude, e teria verosimilmente morto qualquer outro homem... Mas sabemos que o afilhado de Bertillon, tomara a util precaução de mandar reforçar o interior dos seus chapéos, com uma lamina delgada de metal, que já por diversas vezes, lhe servira de preciosa protecção.

Mais uma vez esta o havia preservado, e, graças aos solicitos cuidados de Walter, Justino não tardou a abrir os olhos...

Já não era mais tempo de pensar em correr atraz de Wu-Fang, ainda que tomando o caminho por elle seguido, e que os companheiros de Jameson não haviam tardado em descobrir.

O mais urgente era tratar de Clarel, que, embora tivesse recuperado os sentidos, estava muito abalado pelo choque formidavel que soffrera.

Amparado por Walter, dirigiram-se ambos para o aposento do chinez, onde dous policiaes, chamados pelo pequeno do ascensor, tinham subido precipitadamente.

Estes haviam pordido agarrar pela gola, varios dos aggressores de Elaine e de sua tia.

Long-Sin, mais habil que os companheiros, sumira-se.

Mistress Dodge começava a fazer o seu depoimento, quando Clarel appareceu, caminhando penosamente, auxiliado por Walter.

Esta correu ao seu encontro...

— O senhor está ferido? interrogou anciosamente.

— Não é nada!... dises elle, esforçando-se por sorrir, emquanto que o deitavam no divan coberto de estofos sumptuosos, onde Wu-Fang, se espreguiçava habitualmente.

Apezar da affirmação, elle só falava com difficuldade...

— Sente alguma cousa? perguntou a tia Betty, vendo-o levar a mão á testa.

— Sinto... Sinto dor de cabeça... Mas assim que chegar em casa, quando possa descansar um pouco, tudo isso passará!...

Ao mesmo tempo que pronunciava estas palavras, seu olhar vagava de um para outro lado, á procura de alguem que elle se admirava de não ver ali.

— E Elaine?... murmurou. Onde está?...

— Não sei! balbuciou a tia Betty. Durante a refrega fomos separados, e não tornei a vel-a.

Clarel ergueu-se, apoiando-se sobre uma das mãos, e, com a outra, designando a casa:

— Jameson! disse elle... Procure... Procure depressa. Passe revista em todos os commodos.

O rapaz correu, seguido pelos policiaes, e voltou, passados alguns minutos:

— Nada! disse elle... Os aposentos estão vasios.

Justino teve um gesto de angustia.

— Mas então! disse com voz entrecortada pela commoção... Que fizeram della?... Que lhe terá succedido?...

— Acalme-se disse a tia Betty... E' possivel que, aproveitando-se da confusão, ella tenha conseguido fugir. Haviamos combinado, ella e eu, que não nos preoccupariamos uma com a outra; e, que, si nos livrassemos desses bandidos, voltariamos cada qual separadamente para casa. Elaine talvez já lá tenha chegado!

— E' preciso verifical-o... Sabel-o já... Walter o auto que tomámos para vir está lá em baixo?

Emquanto Jameson saia rapidamente para ir certificar-se disso Clarel segurou as mãos de tia Betty.

— Mas, por que esses homens perseguem Elaine?... Por que lhe prepararam essa armadilha?... A senhora o sabe?

— Creio, respondeu timidamente a sua interlocutora, que é por causa do seu anel...

— Do seu anel?... repetiu Clarel sem comprehender.

— Sim! O que o senhor lhe deu... Elles o queriam a todo o custo e foi porque ella se recusou a lh'o dar que Wu-Fang não hesitou em querer lh'o arrancar á força.

— E conseguiram-n'o?...

— Não! respondeu em voz baixa a tia Betty, tirando do cinto o anel tão cubiçado. Eil-o!...

— Nesse momento, Walter voltava.

— O "taxi" permanece á porta, mestre!

— Então, depressa! Tratemos de ir verificar si Elaine está sã e salva. Quanto ao mysterio que envolve este anel, havemos de esclarecel-o depois!...

Clarel, porém, confiara demais no proprio vigor.

O esforço que desprendera para descer a escada e subir ao auto que estacionava junto á calçada esgotara-o.

Apenas installado nas almofadas, a respiração faltou-lhe. A cabeça oscillou para a direita, para a esquerda, e perdeu os sentidos.

Jameson, nessa critica situação, provou que a confiança que nelle depositava o mestre era justificada.

Emquanto a tia Elisabeth perdia a calma, já vendo o seu futuro sobrinho prestes a exhalar o seu ultimo suspiro, o rapaz conservou todo o seu sangue frio.

— Nem devemos pensar que no estado em que esta o mestre possa ir até á sua casa! Aliás, isso de nada serviria... O laboratorio fica proximo daqui; para lá iremos...

E deu ordens ao "chauffeur", que, chegado ao edificio da Universidade, chamou o porteiro, que ajudou a descer Justino.

— Tranquillise-se! disse á tia Betty, saberei tratal-o...

— Telephone ao Dr. Hayward, para que venha immediatamente!...

— E' o que vou fazer! Quanto a si, mistress Dodge, regresse á casa depressa, e, assim que souber o que succedeu á sua sobrinha, telephone... Si nos puder dar uma boa noticia, valerá muito mais para o nosso doente do que todos os medicos do mundo!...

O auto que conduzia a tia Betty não tardou muito em percorrer a distancia que separava a Columbian University da Quinta Avenida.

Mas, por mais rapida que fosse a marcha, o trajecto pareceu interminavel á desventurada senhora.

Só pensava na sobrinha. Iria encontral-a em casa?

Si, ao contrario, a rapariga ainda não tivesse chegado, o que poderia ella fazer pois si o defensor de Elaine estava incapaz de vir em seu soccorro?...

Quando o carro parou, saltou com a agilidade de uma moça e precipitou-se á campainha.

Foi François que lhe abriu a porta.

—Minha sobrinha já voltou? perguntou arquejante...

— Não, minha senhora! respondeu o criado surpreso pela angustia que se patenteava nessa interrogação. Só está em casa miss Martins, que disse ter marcado um encontro com a patroa!

A porta da bibliotheca acabava de se abrir, dando passagem a Suzy, que julgava que o toque da campainha annunciava a chegada da amiga.

— Que tem, mistress Dodge? perguntou, dirigindo-se pressurosa para junto da tia de Elaine... Parece tão nervosa!!!...

— E tenho razões para isso, minha querida!... Estou inquieta... Muito inquieta... Mas, venha para a bibliotheca, e saberá a causa de minha emoção.

Suzy fel-a sentar-se no sofá.

— Diga! Fale depressa... Tambem estou anciosa...

Sem tomar folego, a tia Betty relatou á rapariga a cilada de que, como tudo o fazia prever, Elaine fôra victima.

Mal terminara, quando soou violentamente a campainha.

— Ouça, disse ella muito pallida, segurando a mão de Suzy... Si fosse...

E não teve tempo para concluir.

A porta acabava de se abrir e Elaine, entrando apressadamente na sala, precipitava-se nos braços da tia...

(*Continua*)

Este folhetim é o 5º do 15º episodio, que será exhibido quinta-feira, 22 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

Pó talco **COLGATE**

PERFUMES SORTIDOS

LATA . . . . 1$800

CAMISARIA E PERFUMARIA

RAMOS SOBRINHO & C.

Ruas do Hospicio n. 11 e Rosario n. 64 — RIO

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

OS SEGREDOS DO FUTURO

LIVRO DE SORTES

PARA DIVERTIMENTO DAS NOITES DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO, S. PEDRO, SANT'ANNA, NATAL, ANNO BOM E REIS.

Edição esmerada, com innumeras perguntas e respostas infalliveis, sobre multiplos assumptos, CONSULTAS AO FUTURO, MYSTERIOS POR DESVENDAR, SEGREDOS, ETC., ETC.

Livro indispensavel em todas as casas de familias, servindo de agradavel distracção nas festas e reuniões intimas, PARA SE CONSULTAR O FUTURO. O que vae succeder; Si vae casar moça ou velha; SI SERÁ PEDIDA EM BREVE EM CASAMENTO; como se chamará o noivo; si é daqui ou do interior; Brasileiro ou estrangeiro; QUE PROFISSÃO TERÁ? será medico, engenheiro, advogado, jornalista, empregado publico, diplomata, militar, negociante, capitalista ou trocatintas; SERÁ BONITO OU FEIO, RICO OU POBRE, MOÇO OU VELHO, RABUJENTO OU CADUCO; Si o noivo ou futuro marido a tratará bem ou mal; SI TERÁ UM BOM MARIDO OU UM SUPPLICIO; Qual dos namorados deve preferir; Si achará obstaculo ao que deseja ou tudo lhe correrá bem; O QUE DEVE FAZER SI FOR DESPREZADA PELO ENTE AMADO; Si é mentira ou realidade o que pensa; SI VAE SER FELIZ COM O CASAMENTO; Si fará viagens; Si alguem lhe atraiçoa; Si RECEBERÁ HERANÇAS; SI TIRARÁ SORTE GRANDE NA LOTERIA; SI SERÁ FELIZ NO JOGO. Si terá vida longa ou morrerá breve; De que morrerá; Qual o santo que deve preferir para devoção; O que mais lhe affige; QUAL O DEFEITO PRINCIPAL DE SEU NOIVO; Qual a maior virtude; Si verá seu nome nos jornaes e por que o verá; Si deve jogar; O que vae acontecer, e centenas de outras perguntas e respostas infalliveis, encontrará o leitor nos SEGREDOS DO FUTURO, verdadeiro e infallivel oraculo. PERGUNTAE-LHE O QUE DESEJAES SABER E ELLE, MELHOR QUE UMA BRUXA SIBYLINA, DO QUE UM AUGURE ROMANO, HIEROPHANTE OU ASTROLOGO MEDIEVAL, RESPONDERÁ A'S VOSSAS ANCIOSAS PERGUNTAS, COM OUTRAS TANTAS RESPOSTAS, deixando o vosso espirito, si não alegre e risonho, pelo menos mais reconfortado com a dureza da vida, mais resignado com a incerteza do amanhã (e quem sabe ?) talvez esperançado por algum sorriso, por algum olhar, pelo contentamento natural ou por uma recordação distante... O passado... a figura suavissima da Mulher, nossa eterna perdição, nosso salvamento e nosso perenne objectivo, ponto de applicação da resultante das forças do coração...

Um grosso volume de perto de duzentas paginas . . . 2$000

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (2$000) em carta registada com valor declarado e dirigido a PEDRO DA SILVA QUARESMA — RUA DE S. JOSÉ NS. 71 e 73 — Rio de Janeiro.

P'ra bem viver: bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

ELIVANA

Pode-se evitar a syphilis e a blenorrhagia ?

Sim!... pois acaba de apparecer no mercado um preparado paulista do conhecido Pharmaceutico A. Ribeiro, denominado **"ELIVANA"** que é poderoso efficaz preservativo contra estas terriveis molestias, e é encontrado nas bôas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Sete de Setembro, 99

Drogaria e Pharmacia

BASTOS

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco n. 50

Avisa á freguezia que está vendendo as

LAMPADAS "GE-EDISON"

pelo seu novo systema americano:

Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada	até 50	velas	se entregará	1 coupon
Dito	dito 100	velas (commum)	»	2 »
Dito	dito 100	velas (1½ watt)	»	[illegible]
Dito	dito 200	velas	»	[illegible]
Dito	dito 400	velas	»	[illegible]
Dito	dito 600	velas	»	[illegible]
Dito	dito 800	velas	»	[illegible]
Dito	dito 1000	velas	»	[illegible]
Dito	dito 1500	velas	»	[illegible]
Dito	dito 2000	velas	»	[illegible]
Dito	dito 3000	velas	»	25 »

Os coupons serão resgatados na

Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50

Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50

PEÇAM A LISTA DOS BRINDES

Compras a praso não têm direito a coupons

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

337 — 17ª

16 : 000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 17 do corrente

A's 3 horas da tarde

310 — 16ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Leilão de penhores

Em 20 de Junho de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

ESCOLA NORMAL

Quem quizer obter entrada no 1º ou no 3º anno da Escola Normal não tem mais nada a fazer que matricular-se no Curso Normal do Instituto Polyglotico, o mais antigo e um dos mais acreditados. Avenida Rio Branco 106 e 108.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

50:000$000

Por 4$500

Sexta-feira, 16 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Gran bar e rotisserie

PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

MENU'

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de lagosta.

Papas á valenciana.

Vatapá á bahiana.

Lombo de Minas á açoriana.

Chisper de porco com feijão branco.

Ao jantar:

Frango á africana.

Lagarto de vitella á paulista.

Anhoker á italiana.

Todos os dias ostras frescas, goulasch e frango á Rotisserie, orchestra do duo de cythara das 11 ás 22 horas.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Comisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Prisão de ventre, dores de cabeça, digestões difficeis, falta de appetite, enjôo, zoeiras nos ouvidos, mollesa, etc., não existem para quem usar as

Pilulas Reguladoras Silva Araujo

DUAS A' NOITE

Effeito certo e suave — Vidro 1$500

Filós de côr! Rendas finas!

Bordados em mol-mol! Rendões para vestidos, em filó bordado, branco e creme! Grande collecção de tecidos leves! Flanellas, cachemires, sarjas, draps, gabardine, escossezes e outros tecidos modernos! Meias em quantidade e todas as qualidades!

AGASALHOS PARA INVERNO!

VISITEM

A' AMERICANA

60, URUGUAYANA, 60

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:

Grande jantar e ceia.

Amanhã

Especial mocotó á portugueza.

Carurú á bahiana.

Restaurant e bar ao ar livre, unico no genero.

Gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

Noções de Economia Domestica

Contendo os pontos organizados de accordo com o programma das escolas normaes regionaes e equiparadas, mandado observar pela Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes (decreto n. 4.128, de 17 de fevereiro de 1914), por

Heitor Guimarães

Obra julgada de incontestavel utilidade pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado de Minas Geraes, e adoptada como livro de leitura no quarto anno das escolas primarias femininas do mesmo Estado.

2.ª edição melhorada

Esta obra foi adoptada pelos principaes estabelecimentos de ensino secundario feminino de Minas e é de grande utilidade, devendo ser lida por meninas, senhoritas e mães de familia de todas as classes sociaes.

Preço de cada exemplar, cartonado, 3$000.

A' venda nas principaes livrarias do Estado de Minas e, nesta capital, nas livrarias Azevedo, á rua da Uruguayana n. 29, e Gomes Pereira, á rua do Ouvidor n. 91.

Depositario geral, Feliciano da Silveira Bulcão, rua Halfeld n. 647, Juiz de Fóra, a quem podem dirigir-se os srs. directores de estabelecimentos de ensino e livreiros, que terão o abatimento de praxe.

PARA CACHORRO

ESPECIFICO-INSECTICIDA

Mac DOUGALL

(SEM VENENO)

O ORIGINAL DE TODOS OS ESPECIFICOS EM FLUIDO

Poderoso e infallivel na cura da LEPRA, SARNA, CARRAPATOS, PIOLHOS, PARASYTAS, PICADAS DE MOSCAS, MANQUEIRA, BICHEIRA e demais molestias de cachorros

ALTAMENTE RECOMMENDAVEL PARA LAVAGEM DIARIA DE GALLINHEIROS

Attenção — As misturas, venenosas taes como: Arsenico, Unguentos mercuriaes, etc., não se devem empregar debaixo de qualquer circumstancia, pois que seu uso é summamente perigoso.

Fabricado por Mac Dougall Bros., Ltd. Estabelecidos em 1845. Fabricantes de Productos Chimicos. Manchester — Inglaterra

LECITINOL

Poderoso tonico reconstituinte, aconselhado pela distincta classe medica no tratamento da fraqueza pulmonar, neurasthenia, falta de appetite, etc. — Depositarios: **Oliveira, Jorge & C.**

ASSEMBLÉA N. 75 — (Drogaria Central)

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Fica sem effeito a nossa lista de preços de janeiro p. passado.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

Séde: — Porto Alegre

Filial no Rio de Janeiro:

RUA DA QUITANDA, 107, 1º andar

Joia 20$000 — Mensalidade 10$000 — Duração 50 mezes — Grupo 10.000 prestamistas — Sorteios mensaes 200 cadernetas.

1 premio de Rs.	....	5:000$000
1 » » »	....	2:000$000
1 » » »	....	1:000$000
4 » » »	500$000....	2:000$000
13 » » »	300$000....	3:900$000
180 » » »	100$000....	18:000$000

annualmente em Natal:

1 premio de Rs............	25:000$000
1 » » »...........	15:000$000
1 » » »...........	10:000$000

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, accrescida da BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 50 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accôrdo com o regulamento, E' FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. 300$000 e 100$000 delles desistirem, continuando entretanto na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.

Premios já sorteados: 4.400 cadernetas no valor de Rs. 701:800$000.

Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accordo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA DA QUITANDA, 107 -- 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

GRANADO & C.ª — 1 de Março, 14

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO:

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central

RIO DE JANEIRO

ATTENTION

Ravissantes robes de soirées et d'après-midi chez madame de Flaville, Rue Andrade Pertence n. 20.

Exposition permanente de 9 heures á 6 heures du soir.

Télép. 6.060 Central

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.

Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sobr) ás 3 1/2. Teleph. 4.810 central.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

GRUTA DO NORTE

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Vitella assada com pirão de batatas.

Frango com arroz á minhota e lingua com feijão branco.

Amanhã ao almoço:

Chorrascos de carne secca á Gruta do Norte, Angú á Bahiana e mocotó de vitella á Portugueza.

Todos os dias, moqueca, carurú, Vatapá, Frijideiras, Peixadas e camarões.

Comer bem só na Gruta do Norte, a primeira casa no genero.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Teleph. 1513 C.

Artigos para alfaiates

Vendem-se a preços de importação na rua do Hospicio 94. Casa J. C. Soares & C.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Telephone 3.659 N.

Rodrigues Salines & C.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha

Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Pensão Rio Branco

Magnificamente installada no esplendido PALACETE FIALHO, dispõe de luxuosos aposentos para familias e cavalheiros de fino trato. — Telephone Central 3.732. Rua Fialho n. 20.

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806 — Central.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro», paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Professora de trabalhos

Lecciona em sua residencia e a domicilio; instrucção primaria, bordados a mão, a machina, diversas rendas, pintura japoneza, ceramica, photominiatura, pyrographia etc. Acceita encommendas dos mesmos.

Rua Senador Euzebio, 99. Sbro.

CAMPESTRE

Ourives, 37. Telephone 3.666 — Norte

Amanhã ao almoço:

Filets de tartaruga.

Mocotó á portugueza.

Ao jantar:

Sopa de tartaruga.

Marreco á brasileira.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Boas bacalhoadas.

Sardinhas frescas.

Camarões torrados.

Preços do costume

A victoria dos Portuguezes

Paina de seda kilo	2$000
» » flexa kilo	1$000

BAZAR HERMINIOS

Praça da Bandeira. Teleph. 2.184 Villa.

Loteria da Bahia

Amanhã 13 Amanhã

12:000$000

por 1$000 em quintos de 200rs.

Quaesquer informações e pagamento de premios na casa bancaria — Reis & Comp. Avenida Rio Branco 105, esquina da rua do Rosario. Nesta capital.

Só este Mez

Tabellas M e H

Predios até 10:000$000

16, Rua da Carioca, 16

A Companhia Predial "AMERICA DO SUL", mediante *tarifa provisoria*, acceita contractos para CONSTRUCÇÃO IMMEDIATA, ou seja entrega do predio em 2, 3 e 4 mezes, na TABELLA *M* (adeantamento de 10 a 20 %) TABELLA *H* (sem nenhum adeantamento); pagamento em 72 prestações mensaes, a partir da data do contracto.

Exige-se o terreno e este livre de onus.

Esta *tarifa* vigora até junho; depois a Companhia só fará contratos conforme o Prospecto Geral.

Peçam já seguras informações, na séde, de 1 ás 5 da tarde.

BELLOS TERRENOS

A Companhia Predial "America do Sul" está vendendo, a dinheiro, por preço reduzido, lotes de terreno nas ruas Aquidaban, Maria Luiza e travessa Aquidaban (Meyer).

SO' ATE' 20 de JUNHO, depois, preços antigos.

16 - Rua da Carioca - 16

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.

Casa Progresso.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigeranta, sem alcool

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem desformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; collocando debruns e de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

CABARET DO

CLUB DOS POLITICOS

78, RUA DO PASSEIO, 78

A's 24 horas em ponto

HOJE — HOJE

SUCCESSO INEGUALAVEL — Grandiosa estrêa da celebre cantora hespanhola

LA NORMA

Continuação da afamada «troupe» de artistas, sob a direcção do inegualavel cabaretista

JULIO MORAES

(Unico no genero)

N. B. — Quinta-feira, 15 do corrente, sensacional e pyramidal estrêa da graciosa cantora argentina

LA GIOCANDA

Successo da inegualavel orchestra de ciganos, sob a direcção do maestro PICKMAN.

TODOS AOS POLITICOS

THEATRO APOLLO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia portugueza de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA

HOJE — A's 8 3/4 — **HOJE**

Reapparição da actriz ETELVINA SERRA

Primeira representação da peça em um acto, original de JULIO DANTAS

SOROR MARIANNA

Distribuição: Soror Marianna, PALMYRA TORRES; Soror Ignez, ETELVINA SERRA: A abadessa, Julia Assumpção; Soror Simoa, Elvira Bastos: Soror Agostinha, Antonia Mendes; Noel Bouton, conde de Chamilly, Côrte Real; D. Frei Francisco S. Diogo, bispo de Beja, Othello de Carvalho. No convento da Conceição de Beja — Seculo XVII. Representada durante 62 noites consecutivas no theatro Gymnasio, de Lisboa.

Representação da engraçadissima peça militar de costumes belgas, em tres actos

O ALFERES DA FLAUTA

Protagonista, IGNACIO PEIXOTO

TRIANON

Companhia Alexandre Azevedo

Devido ao grande successo, a empresa repete ainda esta semana

O AGUIA

HOJE — HOJE

A's 8 e ás 10 horas

Dous espectaculos com o maior successo da actualidade

Hilaridade constante

Encenação de João Barbosa

Scenarios de Jayme Silva

O AGUIA

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia RUAS, do theatro Apollo de Lisboa

1ª sessão A's 7 3/4 — 2ª sessão A's 9 3/4 — **HOJE**

GRANDIOSO EXITO!

A revista portuense em dous actos e oito quadros, original de Augusto Veras e Simões de Castro, musica de Manuel Figueiredo e Vasco Macedo

A' ULTIMA HORA

Compères: Hilario Atrasado, JORGE GENTIL; Piada, ALDA TEIXEIRA.

Successo colossal de todos os artistas. Harmonioso conjunto de boa musica, muito espirito e deliciosa montagem.

Esta revista foi representada uma época inteira nos theatros do Porto.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — A' ULTIMA HORA.

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes — Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — HOJE

As sessões começam por films dos mais afamados fabricantes europeus e americanos

Ultima representação do

O HOMEM DE NERVOS

Grande successo do rei dos ventriloquos

CABALLERO CASTILLO

e sua «troupe» de fama mundial, composta de 25 figuras automaticas

Programma: 1º, Menino Pepito e D. Mathias 2º, Caixa de vozes profundas (sensacional experiencia de ventriloquia); 3º, Dr. Tombio em familia; neste quadro tomam parte: D. Tintureia, Tripin, Loreti, Cachorro, Pobre, Porteiro, Felicia, etc. Anecdotas, dialogos comicos, duettos e, para finalisar, um hilariante pot-pourri. RIR! RIR! RIR!

CAPITÃO SUZANA, opereta de J. Praxedes, musica de Felippe Duarte.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994